ANNO XLIII. NUMERO 20.

QUINTA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia as 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA

21. Segunda. S. Ignez v. m.; S. Patroco o m.
22. Terça. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Quarta. S. Ildefonso arc; S. Emerencia v. m.
24. Quinta. S. Thimotheo b.; S. Metéllo m.
25. Sexta. S. Ananias; S. Juventino.
26. Sabbado. S. Policarpo m.; S. Theogines m.
27. Domingo. S. João Chrisostomo b. dr. da igreja

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 7 horas e 42 m. da manhã.
Segunda as 8 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA JUSTIÇA

AVISO.

Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Sendo presentes a S. M. o Imperador, com officio do antecessor de V. Exc. n. 193 de 17 de maio do anno passado, os mappas dos trabalhos do jury do termo da capital dessa provincia, celebrados em sua primeira sessão ordinaria, mereceu reparo o não ter sido submettido a novo julgamento o processo de um réo, condemnado a galés perpetuas, que por elle protestara de conformidade com o art. 463 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842; dando o juiz de direito como impedimento imprevisto, que nos termos do aviso n. 125 de 24 de março de 1856, o autorisava a passar a jurisdição ao substituto mais proximo, a circumstancia de haver funccionado no primeiro julgamento, e recusado o juiz municipal a presidencia do tribunal, por não lhe caber a substituição na ordem estabelecida, mas sim ao juiz do termo da Vigia, collocado em primeiro lugar, a quem devera ter officiado em tempo de ir assumi-la naquella sessão.

O mesmo Augusto Senhor, tendo ouvido o conselheiro consultor dos negocios da justiça, e a secção de justiça do conselho de estado a tal respeito, houve por bem, pela sua immediata e imperial resolução de 2 do corrente mez; tomada sobre consulta da referida secção mandar declarar que o legitimo substituto do juiz de direito, para presidir o jury na hypothese do art. 457 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, é aquelle que a lei chama, segundo a ordem por ella prescripta, o qual em tempo deve ser prevenido; por não ser caso de impedimento *repentino* e *supervenientе*, nem convir que a titulo de urgencia, os juizes de de direito se façam substituir pelos supplentes de sua preferencia.

Deus guarde a V. Exc.—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.—Sr. presidente da provincia do Pará.

MINISTERIO A GUERRA

COMMANDO EM CHEFE DE TODAS AS FORÇAS BRASILEIRAS EM OPERAÇÕES CONTRA O GOVERNO DO PARAGUAY.

Quartel-general, em Tuyuty, 18 de dezembro de 1866.

Ordem do dia n. 13.

S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe, manda fazer publico, para conhecimento das forças sob seu commando, as seguintes disposições.

Nomeações.

Dos Srs.: tenente-coronel Francisco de Albuquerque Maranhão Cavalcanti, para director do hospital do Saladero em Corrientes; nesta data.

Capitão do corpo de estado-maior de 1ª classe Benjamim Contant Botelho de Magalhães, para servir na commissão de engenheiros do 1º corpo de exercito, sendo substituido na em que se acha no Passo da Patria pelo Sr. major do corpo de engenheiros Francisco Duarte Nunes, que além dessa commissão, e da de engenheiros, sera tambem encarregado da direcção do hospital existente no Itapirú; em 11 do corrente.

Capitão do 4º corpo de caçadores a cavallo Carlos Francisco Cardoso, para servir de fiscal do 3º corpo de cavallaria da guarda nacional, sendo substituido no serviço da policia, para que foi ultimamente nomeado, pelo Sr. capitão do 2º regimento de cavallaria Manoel Alves Frazão de Lima; nesta data.

Bacharel Guilherme Cordeiro Coêlho Cintra, para auditor de guerra do exercito.—Portaria do ministerio da guerra de 19 de outubro ultimo.

Tenente do 5º corpo da cavallaria da guarda nacional Francisco José da Silva Braga, para ficar a disposição do Sr. coronel graduado inspector da policia do campo, afim de ser empregado no mesmo serviço na ilha do Cerrito; em 17 do andante.

Tenente do 6º corpo provisorio de cavallaria Joaquim Albano Paes, alferes Manoel Joaquim de Madureira, Antonio José Pereira Junior, e Jacintho Ferreira da Silva, e 2º cadete 2º sargento Augusto Cesar da Cunha, estes do 2º regimento de cavallaria, e aquelle do 31º corpo de voluntarios, para ficarem a disposição do Sr. coronel inspector da policia do campo; em 9 do corrente mez.

Alferes do corpo de estado-maior de 2ª classe José Antonio Pereira de Noronha e Silva, para servir as ordens do chefe do estado-maior; em 14 do mesmo.

Alferes addido ao 3º corpo da brigada ligeira Agostinho Ribeiro da Fontoura, para ser empregado como instructor da infantaria do 2º corpo do exercito; em 11 do corrente mez.

Alferes do 11º corpo de voluntarios Fernando Pacifico de Aguiar Montarroyos, para ser empregado no deposito das forças em Corrientes; em 16 do mesmo.

Para ficarem a disposição do Exm. Sr. general barão do Herval, afim de serem empregados no exercito que se está organisando na provincia do Rio-Grande do Sul os Srs.:

Major de commissão do 13º batalhão de infantaria João Nepomuceno da Silva.

Capitão Felix Justiano de Albuquerque e Manoel Lucas de Souza, este do 2º regimento de cavallaria e aquelle do 2º batalhão de infantaria.

Tenentes João Jacomo Nogueira de Baumann e Joaquim Ribeiro de Barros, este da brigada ligeira, e aquelle do 10º batalhão de infantaria.

Alferes do 30º corpo de voluntarios Eleuterio Saveriano dos Santos Pereira.

Exonerações.

Dos Srs.: major do estado-maior de 1ª classe Umbelino Alberto de Campos Limpo, do lugar de director do hospital do Saladero na cidade de Corrientes; em 10 do corrente mez.

Tenente ajudante do 3º batalhão de infantaria Frederico Christiano Buys, da commissão de capitão, como pedio, para reunir se ao seu batalhão; em 12 do mesmo.

Transferencias.

Dos Srs.: capitão do extincto 24º corpo de voluntarios Polycarpo Ferreira Campos, para o 38º da mesma denominação, como pedio; em 11 do corrente mez.

Capitães Franklim Topinambá Marimbondo da Trindade, do 6º para o 2º corpo de voluntarios, e Antonio Manoel de Almeida Brandão, deste para aquelle corpo; em 15 do mesmo.

Tenente de commissão addido ao 14º batalhão de infantaria Firmino José Corrêa, para o 1º corpo de voluntarios como pedio; em 11 do andante.

Alferes do extincto 13º corpo de voluntarios Manoel Bueno Fernandes, para o 1º da mesma denominação; em 15 do mesmo.

Alferes do 31º corpo de voluntarios Joaquim José Dias de Siqueira Junior, para o 19º tambem de voluntarios; em o 1º do andante.

Alferes José Balduino de Albuquerque, do 10º para o 20º corpo devoluntarios; na mesma data.

1º sargento do 4º corpo de cavallaria da guarda nacional Alfredo Antonio de Carvalho, para o 2º regimento de cavallaria ligeira como pedio; em 16 do andante.

2º cadete do 10º batalhão de infantaria Tibertino Francisco da Silva, para o 1º regimento de artilharia a cavallo, como pedio; em 10 do corrente.

Cabos de esquadra Manoel Francelino de Almeida Passos, do 5º para o 16º batalhão de infantaria, e Manoel Francisco de Oliveira, deste para aquelle batalhão, em 11 do mesmo.

Soldado do 11º corpo de voluntarios Antonio Pereira Pessoa para o 6º da mesma denominação; em 16 do mesmo.

Licenças concedidas

Aos Srs.: coronel commandante da brigada ligeira Caetano Gonçalves da Silva, 3 mezes por prorogação da com que se acha; nesta data.

Tenente-coronel da guarda nacional João José Dutra, um mez por prorogação da com que se acha para tratar de sua saude; nesta data.

Major do 2º corpo de caçadores a cavallo João Pinheiro Guedes, para se recolher ao Brasil, por ter sido julgado incapaz do serviço; em 10 do andante.

Major do estado-maior de 1ª classe Joaquim da Silva Maia, para esperar na côrte a decisão do governo por ter sido julgado incapaz do serviço; em 10 do andante.

Major de commissão do 5º do corpo de voluntarios Raymundo José de Moraes, 4 mezes para tratar de sua saude no Brasil; na mesma data.

Major do 22º batalhão de infantaria Joaquim da Silva Ferreira Junior, para retirar-se para a côrte, visto ter sido julgado incapaz do serviço de campanha; nesta data.

Capitão da guarda nacional Salvador José de Leão, 3 mezes para tratar de sua saude na provincia do Rio Grande do Sul; em 12 do corrente.

Tenente do estado-maior de 1.ª classe José Arthur de Murinelly, 2 mezes para tratar de sua saude no Brasil; nesta data.

Tenente de commissão do 13º batalhão de infantaria Gaspar Felix Pereira Caldas, sessenta dias para ir a' provincia do Rio Grande do Sul tratar de negocios de seu interesse; na mesma data.

Tenente do 8º batalhão de infantaria Salviano Pires de Campos, 3 mezes para tratar de sua saude no Brasil; em 11 do corrente.

Tenente de commissão do 1º batalhão de infantaria José Sergio Ferreira Junior, 3 mezes por prorogação da com que se acha: na mesma data.

Alferes do 5º corpo de caçadores a cavallo José Joaquim de Andrade Neves, para tratar de sua saude na provincia do Rio Grande do Sul; nesta data.

Alferes do 18º corpo de voluntarios João Gonçalves Damasceno, para se recolher a' côrte, visto ter sido julgado incapaz do serviço; nesta data.

Alferes do 34º corpo de voluntarios Marcolino Francisco Cardoso, 4 mezes para tratar de sua saude no Brasil; nesta data.

Alferes do 4º corpo provisorio da guarda nacional João Antonio dos Santos Viriato, 4 mezes para o mesmo fim, na provincia do Rio Grande do Sul; nesta data.

Alferes do 3º corpo de voluntarios Manoel Balduino de Queiroz, 3 mezes para tratar de sua saude no Brasil; em 12 do corrente.

Alferes quartel-mestre do 2º corpo de voluntarios Eugenio Ferreira Mendes, para se recolher ao Brasil, afim de tratar de sua saude; em 16 do mesmo mez.

Alferes do 11º corpo de voluntarios Antonio José de Cerqueira Torres, para recolher-se ao Brasil, visto ter sido julgado incapaz do serviço; em 17 do mesmo mez.

Antonio Monteiro Barbosa da Silva, 3 mezes para ir a' côrte do Brasil fazer exame do 5.º anno da faculdade de medicina, como pedio; nesta data.

1º cadete do 1º regimento de artilharia a cavallo Manoel Ignacio Godinho, 3 mezes para tratar de sua saude na provincia do Rio Grande do Sul; em 15 do corrente.

1º sargento do 36º corpo de voluntarios Joaquim Vicente da Costa, para usar dos distinctivos de 2º cadete ficando marcado o prazo de 6 mezes para justificar-se; em 8 do mesmo mez.

Forriel Licinio Rodrigues Luiz, soldado Florentino Rodrigues Luiz e cabo de esquadra João Firmo de Castro, este do 2º corpo de voluntarios e aquelles do 12º corpo provisorio de cavallaria, para usarem dos distinctivos de 2º cadetes, ficando marcado o prazo de 6 mezes para se justificarem; nesta data.

Dispensas do serviço do exercito.

Aos Srs.: tenente-coronel commandante do 5º corpo provisorio de guardas nacionaes Joaquim Gomes de Carvalho, por haver pedido, visto ter sido julgado incapaz do serviço; em 15 do corrente.

Tenente-coronel commandante do 29º corpo de voluntarios Alexandre Freire Maia Bittancourt, pelos mesmos motivos; em 8 do mesmo mez.

Major Antonio Lourenço da Silva Castro, por haver pedido; nesta data.

Capitão do 2º corpo de voluntarios Fabio da Cunha Lustosa, pelo mesmo motivo; em 16 do corrente.

Capitão do 4º corpo de voluntarios José Vieira Xavier de Castro, por ter sido julgado incapaz do serviço; nesta data.

Capitão José Antonio de Castro Filho, pelo mesmo motivo; em 14 do corrente.

Capitão do 42º corpo de voluntarios Antonio Nogueira de Mattos, por haver pedido; aviso do ministerio da guerra de 16 de novembro ultimo.

Capitão do 6º corpo de voluntarios Pio Martins Guerra, pelo mesmo motivo; em 12 do mesmo mez.

Tenente do 8º corpo provisorio da guarda nacional José Gonçalves Moreira, por haver pedido; em 16 do mesmo mez.

Tenentes-ajudantes Francisco da Costa Pinto Bandeira e Bernardo José Rodrigues, este do 4º e aquelle do 9º corpo provisorio de cavallaria, por terem pedido, e sido julgados incapazes do serviço; o 1.º em 11 e o 2.º em 15 do mesmo mez.

Tenente do 7º corpo de cavallaria da guarda nacional Manoel de Almeida Lara, pelos mesmos motivos; nesta data.

Tenente do 2º corpo de voluntarios Gabriel Moreira Rangel, por ter sido julgado incapaz de serviço activo; em 14 do corrente.

Cirurgiões tenentes da guarda nacional João Maria da Fonseca e Vicente Luis Ferreira, por haverem pedido; nesta data.

Tenente do 7.º corpo de cavallaria da guarda nacional Alexandre Paim de Souza, afim de recolher-se á sua provincia: nesta data.

Estudantes de medicina Jayme Soares Serva, Augusto Cesar Torres Barrense e Francisco Joaquim d'Oliveira Santos, para se retirarem afim de concluirem seus estudos; nesta data.

3º official da pagadoria militar Antonio Francisco de Castro Leal, por haver pedido; em 8 do corrente.

Alferes José Maria Pereira da Silva e Manoel Pantaleão da Costa Moreira, este do 21º e aquelle do 2º corpo de voluntarios, afim de se recolherem ás suas provincias para tratarem-se; em 14 do mesmo mez.

Pharmaceutico contratado Ignacio Manoel de Almeida Chastinet por haver pedido; aviso do ministerio da guerra de 22 de novembro ultimo.

1º sargento do 1º corpo de caçadores a cavallo de voluntarios Hilario Rodrigues da Rosa, por ter sido julgado incapaz do serviço; nesta data.

Particular 1º sargento do 12º corpo provisorio de cavallaria Francisco Paulo de Araujo, pelo mesmo motivo; na mesma data.

2º sargento do 2º corpo de voluntarios Reinaldo de Souza, pelo mesmo motivo; nesta data.

Cabo de esquadra Felisardo Antonio Fernandes e soldados Francisco Vieira d'Oliveira e Pedro de Alcantara dos Anjos, o 1º do 15º, o 2º do 18º corpo de voluntarios, e o ultimo do 2º corpo de caçadores a cavallo de voluntarios, pelo mesmo motivo; nesta data.

Rescisão de contrato.

Dos Srs. 2º cirurgião contratado Vicente Maria de Paulo Lacerda e alumno pensionista de medicina Manoel Ribeiro Marcondes Machado, por haverem pedido, em vista do seu estado de saude; este nesta data e aquelle a 11 do corrente.

Fallecimento.

Do Sr. alferes do 10º corpo de voluntarios João Capistrano Teixeira, no hospital do Saladero, em Corrientes, no 1º do corrente, em consequencia de ferimento de bala recebido em combate.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe de estado-maior.

Quartel general em Tuyuty 20 de dezembro de 1866.

Ordem do dia n. 14.

Existindo no exercito corpos de voluntarios com organisação diversa da que marca o plano que baixou com o decreto n. 782 de 19 de abril de 1851, contra expressa determinação do governo imperial, e achando-se truncada a numeração dos mesmos corpos em consequencia de terem sido anteriormente alguns dissolvidos; determina S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe, que todos os referidos corpos sejam quanto antes organisados de conformidade com o citado plano, creando-se para isso as companhias que foram precisas, tomando os de ns. 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 15, 16, 18, 19, 20, 21 e 57, os ns. 23, 24, 25, 27, 28, 33, 35, 37, 39, 41, 42, 44, 45, 48, 49, 50, 52, 56 e 64 e conservando suas numerações os corpos ns. 26, 29, 30, 31, 32, 34, 36, 38, 40, 43, 46, 49 e 51.

Determina o mesmo Exm. Sr. que, a vista do numero de praças actualmente existentes no corpo de transportes, seja o mesmo corpo elevado a 6 companhias.

Outro sim manda S. Exc. fazer publico que os requerimentos para obtenção de inspecção de saude deverão ser d'ora em diante dirigidos e despachados pelos Srs. commandantes de corpos de exercito, os quaes deverão remetter copia das respectivas actas a este quartel-general.

Finalmente manda o mesmo Exm. Sr. publicar para os devidos effeitos as seguintes disposições:

Transferencias.

Dos Srs.: capitão Francisco Gomes Machado, do 6º para o 15º corpo de voluntarios, como pedio; nesta data.

Tenente do 4º corpo de voluntarios Justo José Coelho, para um dos corpos do 2º exercito, como pedio; nesta data.

Tenente ajudante do 2º corpo da brigada ligeira Francisco Alves Pereira Junior, para o 1º corpo da mesma brigada; na mesma data.

Alferes José Balduino de Albuquerque, do 10º para o 20º corpo de voluntarios; na mesma data.

1º cadete 1º sargento do 15º corpo de voluntarios José Antonio de Menezes Canna-braba para o 5º batalhão de infantaria; na mesma data.

Cabo de esquadra do 26º corpo de voluntarios Constantino Ignacio da Fonseca para o 1º batalhão de artilharia a pé; na mesma data.

Dispensas do serviço do exercito.

Ao Sr. alferes do 46º corpo de voluntarios Benevenuto Eustaquio de Oliveira, por haver pedido, visto ter sido julgado incapaz do serviço; nesta data.

Rescisão de contrato.

Do Sr. 1º cirurgião contratado Dr. José Martins Teixeira; nesta data.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe de estado-maior.

Quartel-general em Tuyuty, 21 de dezembro de 1866.

Ordem do dia n. 15.

S. Exc. o Sr. marechal de exercito marquez de Caxias, commandante em chefe, determina que os Srs. commandantes dos batalhões de infantaria existentes no 1º corpo de exercito escolham e nomeem, quanto antes, 25 praças das mais robustas dos seus respectivos corpos, para aprenderem o exercicio das armas de agulha com os subalternos e inferiores que para esse fim acabam de receber instrucção das mesmas armas; devendo taes officiaes e praças occuparem nas formaturas, a esquerda dos seus batalhões.

Manda igualmente o mesmo Exm. Sr. publicar, para conhecimento das forças sob seu commando, as seguintes occurrencias:

Nomeações.

Dos Srs.: cirurgião-mór de brigada Manoel Adriano da Silva Pontes, para cirurgião-mór de divisão de commissão; nesta data.

1ºs cirurgiões José Zacarias de Carvalho, Antonio Luiz de Souza Seixas, Francisco Joaquim de Souza Paraizo, Silverio de Andrade e Silva, Cesario Eugenio Gomes de Araujo e Ayres de Oliveira Ramos, para cirurgiões móres de brigada de commissões; nesta data.

Major em commissão João Deiz, para almoxarife dos hospitaes de Corrientes, em substituição do tenente Luiz Antonio Freire de Andrade, nesta data demittido daquelle lugar, afim de recolher ao 1º corpo de exercito.

Transferencias.

Dos Srs.: alferes em commissão Joaquim Torquato Pinheiro da Camara, 1º cadete da companhia de caçadores do Rio Grande do Norte, para o 11º batalhão de infantaria, visto ter sido dissolvido o 17º da mesma arma ao qual ficou pertencendo aquella companhia; nesta data.

Cabo João Francisco Davino de Oliveira, do 10 para o 6º corpo de voluntarios; nesta data.

Licença concedida.

Ao Sr. capitão do 7º batalhão de infantaria Pompeo Capistrano do Rego Lobo, para tratar de sua saude na provincia de Santa Catharina; nesta data.—O coronel João de Souza da Fonseca Costa, chefe de estado-maior.

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Directoria das obras publicas e colonisação.—Rio de Janeiro, em 12 de janeiro de 1867.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo o governo imperial resolvido encaminhar para as diversas provincias a emigração, que dos Estados-Unidos ou de qualquer outro paiz se dirija ao Brasil com a intenção de permanecer, recommendo a V. Exc. que remetta com brevidade a esta secretaria de estado informações sobre o andamento que teem tido os trabalhos de medição e demarcação de terras appropriadas ao estabelecimento de emigrantes, segundo as ordens ja expedidas com declaração de lugares em que estão situadas; e promovendo V. Exc. sua conclusão, se ainda não estiverem terminados, adiante igual serviço em outros terrenos, que reunam as condições convenientes a colonisação, com preferencia as que demoram entre a colonia militar de Pimenteiras, e a estação da estrada de ferro, na povoação de Agua Preta. Para este fim brevemente irão um engenheiro e um agrimensor a disposição de V. Exc. Convém que ao mesmo tempo essa presidencia tenha em vistas algum edificio publico provincial ou geral, de que na occasião se possa lançar mão para o agasalho dos emigrantes a sua chegada, e em quanto não seguirem para seu destino.

E como as informações, de que trato, devem preceder as ordens, que este ministerio tem de expedir para a vinda dos mesmos emigrantes, aos quaes acompanhará a designação do lugar a que serão dirigidos immediatamente do porto de sua procedencia, é necessario que V. Exc. m'as transmitta com urgencia.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e execução.

Deus guarde a V. Exc.—Manoel Pinto de Souza Dantas.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

GOVERNO DO BISPADO.
SEDE VACANTE.

Expediente do dia 15 de janeiro de 1867.

Officio ao inspector da thesouraria de fazenda.—A 15 de outubro do anno proximo passado, recebi o officio de V. S. datado de 12 do mesmo, em que me communicava que o Exm. Sr. bispo D. Manoel de Medeiros, não satisfez os novos e velhos direitos da lotação dos respectivos vencimentos correspondentes ao tempo em que recebeu por essa thesouraria a competente congrua, isto é desde 21 de janeiro até 31 de agosto do referido anno proximo findo; direitos que importam em.... 2:206$151, pelo que me pedia que désse as necessarias providencias para que dita quantia entrasse o mais breve possivel para os cofres dessa thesouraria.

Achando-me eu nessa occasião sobremodo atarefado com outros compromissos e dividas igualmente deixadas pelo Exm. bispo fallecido, e que eu tinha a peito satisfazer quanto antes, afim de que a memoria do Exm. prelado não soffresse dezar algum, não me foi possivel indemnisar de prompto essa thesouraria.

Agora, pois, achando me jámais desassombrado dos diversos encargos que tive de satisfazer, apresso-me a enviar a referida quantia que o Exm. prelado ahi ficou devendo na importancia de dous contos duzentos e seis mil quatro contos e cincoenta e um réis; rogando a V. S. que, attendendo ás razões expendidas, desculpe a demora involuntaria que houve na realisação deste pagamento.

Dito ao vigario da freguezia de Goyanna.—No officio datado de 5 do corrente, me expõe V. Rvma que nos livros de casamentos, baptisados e obitos dessa freguezia ha não pequeno numero de assentos que não foram assignados pelo respectivo parocho seu antecessor, pelo que me pede que o autorise para os assignar quando de algum delles fôr exigida a competente certidão.

Estranhando que hajam decorrido tão largos annos sem que esses assentos tenham sido assignados, autoriso V. Rvma. para assigna-los, não a' medida que lhe forem pedidas as certidões, porém todos de uma vez, de sorte que taes lançamentos fiquem legalisados e não soffram duvidas no futuro.

E logo que houver concluido essas assignaturas me dara' parte para minha intelligencia.

— 16 —

Officio ao Exm. presidente da provincia.—Tenho a honra de passar por cópia ás mãos de V. Exc. o officio e documento juntos, em que o Rvd. vigario de S. Caetano da Rapoza narra o conflicto que se deu entre elle e o collector da cidade de Caruarú, o qual entendeu dever ameaçar o vigario com multa e prisão, e reter na sua mão os proclamas de uns nubentes que o mesmo vigario em desobriga casara, mandando depois satisfazer o sello. No mesmo officio vem outras exigencias extemporaneas do mesmo collector.

Não devendo a marcha da administração diocesana ser embaraçada com exigencias desta ordem e satisfazendo os Rvds. parochos o que é devido á fazenda nacional, embora depois da administração dos Sacramentos, quando o não podem fazer antes por causa das distancias, ou qualquer outra razão urgente; e sendo eu o primeiro a recommendar aos parochos que attendam sobre tudo ás necessidades das suas ovelhas, e lhes administrem com promptidão e caridade o pasto espiritual, não posso deixar de reclamar a benevola intervenção de V. Exc., afim de que o collector de Caruarú se abstenha de reter na sua mão papeis que devem estar no archivo das matrizes.

Dito ao vigario de S Caetano da Rapoza.—Nesta data envio por cópia ao Exm. presidente da provincia o seu officio de 26 do proximo findo, bem como o officio que o collector de Caruarú' dirigio a V. Rvma., declarando que os proclamas dos nubentes que V. Rvma. casou, estão sugeitos a revalidação, e V. Rvma. sugeito a multa e ás penas dos diversos artigos e paragraphos do decreto n. 2713 de 26 de dezembro de 1860.

Do esclarecido zelo e illustração do Exm. presidente aguardo a solução deste negocio, e espero se regulem as cousas de modo a não padecerem os fieis nesses remotos sertões a privação do pasto espiritual por não poderem ser preenchidas de prompto certas formalidades secundarias.

— 18 —

Officio ao Rvm. conego cura da cathedral.—Acabo de receber o officio de V. S. datado de hontem, em que me diz haver-se dirigido ao lugar desse curato denominado Fragoso, onde lhe constava achar-se enferma uma mulher octogenaria, e entrando em casa della e procurando persuadi-la a que se confessasse e recebesse os sacramentos, fôra repellido acremente pela mesma enferma, que rompeu em improperios e blasphemias contra a imagem de Christo que V. S. lhe apresentava, sendo em seguida baldados todos os meios suasorios que o zelo de V. S. lhe suggerio nessa occasião, como no citado officio se deprehende; e me pergunta se deve ou não negar sepultura ecclesiastica a essa infeliz, caso venha a morrer impenitente.

Não devendo em regra negar-se sepultura ecclesiastica a qualquer christão pelo escandalo que dahi resulta, convem muito (e as constituições diocesanas expressamente o ordenam) que mesmo nos casos em que os sagrados canones negam a dita sepultura, se proceda com a maior circumspecção, para que não succeda negasse a quem se devia conceder e lhe resulte dahi damno não so espiritual como temporal da afronta que lhe causaria a dita negação. E por isso as referidas constituições ordenam que os Rvds. parochos examinem excrupulosamente os casos em que se deve negar a sepultura, e as circumstancias dellas: sendo que no caso de duvida devem antes concede-la do que nega-la.

Assim pois, tratando-se de um objecto tão melindroso, e sobretudo da salvação de uma alma prestes a dar contas a Deus, não obstante reconhecerem que V. S. ja fez quanto um parocho zeloso e caritativo costuma fazer em taes casos, comtudo, ainda lhe peço que volte de novo a casa da infeliz, chame mesmo se necessario for algum companheiro que possa ajuda-lo em tão espinhosa tarefa, o qual sabendo do que se trata, de boa vontade se prestará a coadjuva-lo em missão tão sublime e tão santa para um parocho. Talvez que com a oração e com os esforços de tão prestimosos operarios da vinha do Senhor a justiça de Deus se abrande, e essa infeliz ainda se converta, acolha com humildade e compuncção as salutares exortações do seu pastor, e receba em santa paz os sacramentos e os inexauriveis recursos que a misericordia divina pelas mãos do sacerdote liberalisa aos peccadores na hora da morte.

Se porem, apezar de todos esses meios a infeliz presistir até os ultimos momentos na sua obstinação, o que Deus não permitta, então torna-se bem patente a sua impenitencia final, e neste caso negue-lhe a sepultura ecclesiastica, restando a V S. a consciencia de haver feito quanto humanamente era possivel para salvar essa ovelha tresmalhada.

— 19 —

Officio ao vigario encommendado da freguezia de S. José desta cidade.—Em resposta ao seu officio de 17 do corrente, em que pede permissão para transferir o Santissimo Sacramento dessa matriz para a igreja de S. José de Ribamar durante o tempo das proximas eleições, autoriso essa transferencia durante o referido tempo, e julgo conveniente que sejam tambem as sagradas imagens removidas para a sacristia, afim de evitar qualquer desacato que por infelicidade possa succeder.

EXTERIOR.

ESTADOS-UNIDOS.

EXTRACTO DOS RELATORIOS APRESENTADOS AO CONGRESSO A 4 DEZEMBRO DE 1866.

Ministerio da fazenda.

No relatorio de dezembro de 1865 tinha-se calculado que a despeza do governo nos 9 mezes do anno financeiro findo a 30 de junho de 1866 excederia a receita na importancia de $ 112,194,947.20. O resultado foi muito differente. A receita real foi $ 89,905,905.44 além do orçamento, e a despeza ficou $ 2,529,035 30 abaixo da orçada.

As verbas da receita em que a differença foi mais notavel foi a dos direitos da alfandega, que tinham sido orçados em 100 milhões de dollars e produzirão $ 132,037,068 55, e das rendas internas que tendo sido orçadas em 175 milhões produziram $ 212,607,927.77. Além disto produziram os novos impostos directos $ 1,943,642. Na despeza a economia mais notavel foi na repartição da guerra, cujo orçamento era de $ 3 7,788,750.57, e onde se gastaram $ 119,080,464.50. O total da receita de $ 462,564,420.88, o da despeza de $ .... 284,324,227.34.

Por conta da divida publica que a 31 de agosto de 1865 se elevava a $ 2,757,803,685 91 tinham pago até 31 de outubro de 1866 $ 206.379,565.71, ficando assim o total reduzido a $ 2,551,424,121,20.

Estes algarismos, observa o relatorio, provam a grandeza dos recursos do paiz, a paciencia do povo para supportar os onus que a si mesmo se impoz, e a sua resolução de não soffrer que esta divida pese perpetuamente sobre o estado.

Não se deve esperar, nem talvez seria mesmo conveniente, que a reducção continue e na mesma escala. Ja se diminuiram alguns impostos internos e será necessaria uma modificação da pauta da alfandega, que sem duvida reduzira' os direitos sobre muitos artigos, afim de augmentar a producção e infundir nova vida em alguns ramos da industria que estão definhando debaixo dos onus que lhes imputeram. Mas mesmo depois das reducções necessarias, se a administração fôr economica, as rendas chegarão sem duvida para satisfazer as despezas correntes, os juros da divida publica e ir reduzindo esta na razão de quatro ou cinco milhões por mez. Com a devida economia em todas as repartições a divida sera' paga pela mesma geração que a contrahio.

A idéa de que uma divida nacional póde deixar de ser um onus não pertence felizmente á America. Nos paizes onde a despeza publica é tão grande, ou a receita tão pequena que se torne impossivel a reducção da divida publica, e onde os titulos della se tornam um capital monopolisado nas mãos de uma aristocracia dinheirosa que não só absorve os recursos mas até dirige a opinião do povo, podem as dividas do estado considerar-se uma fortuna publica; mas o povo livre e intelligente dos Estados-Unidos nunca se deixara' embalar por semelhantes chimeras.

Em toda a nossa historia não ha nada que cansasse tão grande admiração, tanto dentro como fóra do paiz, como a reducção da nossa divida publica. O espanto que causou a rapidez com que a a creamos só podia ser excedido como foi pela maravilhosa presteza com que os contribuintes resolveram extingui-la sem demora. O povo cada vez se convence mais que a' economia da despeza publica, a' manutenção de uma verdadeira democracia é a' causa da moral e das virtudes publicas em geral importa grandemente que se estabeleça definitiva e inexoravelmente a politica de uma constante reducção annual da divida do estado.

Lamenta o ministro que apezar da grande reducção feita ja na divida publica e da satisfactoria condição em que se acha o thesouro, se não tenha caminhado mais depressa para voltar aos pagamentos em metal. Não lhe tinha o congresso dado para isso a autorisação que pedira, havendo-lhe apenas permittido retirar 4 milhões de dollars por mez em notas do thesouro. Entretanto a reducção destas notas e das dos bancos dos estados tinha sido quasi contrabalançada pelo augmento da circulação dos bancos de emissão, de modo que o metal da' ainda pouco mais ou menos o mesmo premio que na data do ultimo relatorio.

Na impossibilidade pois de tomar as medidas convenientes para restabelecer os pagamentos em metal, tinha-se o ministro empenhado em tornar mais efficaz a arrecadação das rendas, em converter em bonds as notas que venciam juros, e em reduzir a divida publica. Ao mesmo tempo tinha elle procurado accumular nos cofres do thesouro uma boa somma de metal disponivel, na esperança de que quando esta estivesse para com as notas em circulação na mesma proporção que em outro tempo guardavam os depositos dos bancos para com a sua emissão, se poderá' voltar aos pagamentos em metal sem reducção do meio circulante, nem influencia sobre o commercio estrangeiro.

O ministro considera a superabundancia do papel circulante como causa primaria de todos os embaraços financeiros, e a sua diminuição como indispensavel para o desenvolvimento da industria e reducção preços, o augmento da exportação e diminuição da importação. Por isso torna a recommendar ao congresso as medidas adequadas para se voltar quanto antes aos pagamentos em metal. Recommenda elle:

1º Que se obriguem os bancos de emissão a resgatar as suas notas nas cidades maritimas.

2º Que se reduza o meio circulante a' somma exigida pelas necessidades do commercio legitimo.

3.º Que se reforme a pauta das alfandegas para harmoniza-la com as contribuições impostas internas, removendo os onus impostos a alguns ramos de industria, e alliviando as materias primas para augmentar a producção e por conseguinte a exportação.

4.º Que se emittam bonds resgataveis em 20 annos quando muito, e com juros nunca superiores a 5 por cento, pagaveis na Inglaterra ou na Allemanha, em quantidade sufficiente para absorver os bonds de 6 por cento actualmente possuidos na Europa.

5.º Que se rehabilitem os estados do sul.

Alludindo a este ultimo assumpto declara o ministro que não quer introduzir um topico politico n'um relatorio financeiro, mas que na sua opinião não ha actualmente questão mais importante para as finanças do paiz do que a condição politica, e por conseguinte industrial dos estados do sul. Abrangendo um terço das terras mais ricas e produzindo artigos de grande valor, tanto para o consumo interno como para a exportação, não podem elles continuar a jazer n'uma condição indefinida que perturba toda a sua industria sem causarem consideravel desfalque nas rendas geraes. Soffrendo elles, é um terço da união que soffre.

Depois de ter apresentado as suas idéas sobre a condição financeira do paiz, causas da sua perturbação e remedios que podem applicar-se, o ministro conclue dizendo que na sua opinião se deve marcar o dia 1 de julho de 1868 para se voltar aos pagamentos em metal, mas que elle espera que o caracter das medidas que o congresso vai tomar sera' tal, e tal a condição da industria productiva do paiz, que ainda antes daquelle prazo se poderá chegar ao desejado resultado.

Ministerio da marinha.

Começa o ministro por descrever os esforços que tem feito depois de concluida a guerra para diminuir a força naval e a sua despeza, vendendo os navios que tinham sido capturados ou comprados para uso da marinha, e mesmo alguns vapores construidos nos estaleiros do estado. Actualmente possue a marinha 278 navios com 12,357 peças, achando-se em serviço activo 115 navios com 1,029 peças. O numero dos marinheiros é de 13,600.

A esquadra da Europa compõe-se de 11 navios, a da Asia de 8 e a do norte do Atlantico de 15. A do Atlantico do sul conta 8 navios, a do norte do Pacifico 10 e a do sul do Pacifico 7. No golpho do Mexico ha ainda uma esquadra de 10 navios. As informações da Costa d'Africa tornam provavel que a esquadra africana venha a ser dispensada. Um unico navio negreiro tinha apparelhado na Costa d'Africa no anno passado, e esse mesmo havia sido aprisionado nas aguas de Cuba com o seu carregamento. Era opinião das autoridades de Loanda, incluindo o almirante francez naquella estação, que o trafico de escravos tinha expirado.

Nos arsenaes do estado tinha-se reduzido o trabalho ao menos possivel, tinham-se suspendido pela maior parte as construcções e mandado armazenar as machinas. Apenas se continuava a trabalhar em 14 navios, 4 dos quaes encouraçados, esses porem maiores e mais formidaveis do que o *Miantonomoh*, que na sua recente viagem a' Europa mostrou ser tão seguro para o mar como bom para a guerra.

O ministro propõe a creação de uma repartição dependente do ministerio da marinha, que tenha a seu cargo tudo quanto diz respeito aos marinheiros tanto da marinha de guerra como da mercante. Uma tal repartição, tendo á sua frente um homem que saiba apreciar as crescentes necessidades do paiz, podera' formular um systema que constitua a base da futura legislação maritima e venha a ser altamente benefico tanto para os marinheiros como para o paiz em geral.

O fundo para as pensões maritimas era de $11,750,000 e pagaram-se 2,265 pensões na importancia de $270,739, sendo 1,057 para invalidos e 1,208 para viuvas e orphãas.

Directoria dos correios.

No anno findo a 30 de junho a receita desta repartição foi de $ 14,386,986 e a despeza de $ 15,352,079, havendo um deficit de $ 965,093. Venderam-se 347.734.325 sellos, na importancia de $ 10,816,661, e 39,094.725 subscriptos sellados, na importancia de $ 1,172,007.

Houve um notavel augmento de 66 0/0 na procura de subscriptos sellados e impressos, com a declaração de serem as cartas devolvidas directamente a quem as envia, não sendo promptamente achada a pessoa a quem são dirigidas.

No correr do anno appareceram 66 casos de reclamações por extravios de cartas, e 57 foram attendidas.

A repartição tem ao seu serviço 6,096 empreiteiros de transporte de malas, que percorrem annualmente 71,837,914 milhas.

A correspondencia com paizes estrangeiros, e particularmente com a Europa teve só neste anno um augmento de 25 0/0. Trocaram-se 9,430,546 cartas e 4,186,166 jornaes.

A 30 de junho tinha o correio 23,828 agencias. No correr do anno foram abertas 4 1/2 milhões de cartas que não tinham sido entregues por não se encontrarem as pessoas a que eram dirigidas, além de 600,000 que não foram expedidas por falta de sello correspondente. Destas cartas 2,500,000 foram inutilisadas.

O systema das ordens de dinheiro occupa grande espaço neste relatorio. Ha 766 agencias para estas ordens, que foram expedidas em numero de 243,609, no valor de $ 3,977,259. A receita deste systema foi de $ 35,803, e a despeza de $ 28,664.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No domingo proximo celebra em sessão magna o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, a festividade social, solemnisadora do quinto anniversario de sua installação.

Esta festa porém não se restringe só a isto, é a commemoração tambem do grande dia pernambucano, que ja' teve não ha muito aqui periodica rememoração por meio dessas manifestações officiaes e populares, que o patriotismo cria e sabe guardar com fervor.

O dia 27 de janeiro na revolução dos annos recorda sempre a Pernambuco a restauração do seu territorio do jugo batavo; e nelle veem os presentes a evocação sublime de rasgos multiplicados de devotamento, lealdade e exforço de seus antepassados.

A creação do Instituto ja' foi um grande serviço de esforçados cavalheiros, e a sua inauguração em tal dia foi um preito generoso a memoria de varões sublimados, além de uma aviventação de glorias da provincia.

E' pois essa uma festa, que se prende a todos os Pernambucanos: não ha classe nem condições, a que ella não pertença em coparticipação; e os bustos venerandos dos quatro heróes da grande epopéa pernambucana, que o Instituto com devoção filial conserva em seu seio, attestam e firmam esse laço de confraternidade.

— A empreza dos trilhos urbanos addicionou hontem dous trens extraordinarios a tarde aos do serviço commum.

Além disto, a mesma empreza tomou outras medidas constantes do seu annuncio, as quaes eram por certo reclamadas pela regularidade do serviço e commodidade do publico; e he de esperar que este apreciando-as devidamente, não entorpeça a sua pratica, pois da observação dos deveres reciprocos é que resulta a harmonia precisa em todos os actos da vida.

— Hontem teve lugar o levantamento da bandeira da festividade religiosa de Nossa Senhora da Saude, na freguezia do Poço da Panella.

A bandeira sahio da casa do juiz na Casa Forte, com grande acompanhamento, e levou direcção da igreja da Saude, em cuja frente foi hasteada ao som da musica do primeiro batalhão da guarda nacional.

As respectivas novenas começam hoje.

— Escrevem-nos do Cabo em data de hontem:

« Em a noite do dia 18 do corrente, teve lugar o levantamento da bandeira do martyr S. Sebastião na villa do Cabo, com toda a pompa e regosijo dos fieis e devotos desse milagroso santo.

« Da noite seguinte em diante as novenas tem sido assás concorridas; e uma bella e armoniosa musica marcial tem tocado todos os dias ao amanhecer, ao meio dia, e a noite nas referidas novenas; o que tem dado um aspecto aprasivel a'quelle arraial, augmentando ainda mais a expontanea illuminação que geralmente se notarem todos os estabelecimentos e casas particulares.

« Louvores aos festeiros que solicitos pelo culto divino, não se poupam a' sacrificios, com o fim de abrilhantar a festividade do excelso padroeiro daquelle bello e pitoresco lugar.

« A festa, no dia 27 do corrente, deve ser muito concorrida. »

— Pedem nos a publicação do seguinte:

« Na rua da Senzalla Velha existem duas padarias, que só trabalham nas horas mortas da noite, com grande incommodo da visinhança, não só pelo barulho da maceira, como tambem pela algazarra

que fazem os trabalhadores, os quaes depois que acabam o serviço da mesma reunem-se nas portas das ditas padarias, e ahi fazem sessões infernaes; não permittindo aos visinhos dormirem nessas noites de sessões. Cumpre pois, que se providencie para que não continuem a soffrer tantas familias que existem nessa rua por causa de taes vadios »

— Hontem ao escurecer chegou, dos portos do norte de sua escala, o vapor *Mamanguape*.

Por ter vindo a mala tarde para o correio não foram distribuidos os jornaes e cartas; informam-nos, porém, passageiros que nada occorreu de notavel.

— Repartição da policia.— Extracto da parte do dia 22 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a' casa de detenção no dia 21 do corrente:

A ordem do Dr. delegado da capital Manoel Joaquim da Silva, Fabião José de Souza, Francisco José Ramos de Oliveira, para correcção, e José escravo de Francisco Vieira, por fugido.

A ordem do subdelegado de S. José Manoel e Leandro, escravos, este de Joaquim Cavalcanti do Rego Barros, e aquelle de D. Maria Corrêa de Queiroz, e Francisco, africano livre, por briga.

A ordem do do Peres, Marcelino Carneiro da Silva e Manoel Antonio de Jesus, por crime de furto de cavallos.

O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Repartição da policia.—Extracto das partes do dia 23 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Antonio Silvano da Fonseca, para correcção; a ordem do subdelegado do Recife, Joaquim, escravo de Eufrasio Lopes de Araujo, a requerimento deste; a ordem do da Boa-Vista, Antonia Joaquina da Silva Baltasar, para correcção; a ordem do do Poço, Octaviano, escravo de Agostinho Eduardo Pina, por ferimentos.— O chefe da 2ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Casa de Detenção.—Movimento do dia 22 de janeiro de 1867.

Existiam 370, entraram 7, sahiram 6, existem 371. A saber: nacionaes 275, mulheres 13, estrangeiros 30, mulheres 2, escravos 47, escravas 4, total 371.

Alimentados a' custa dos cofres provinciaes 223.

Movimento da enfermaria do dia 23 de janeiro de 1867.

Teve baixa:
Francisco do Cequeiro.
Tiveram alta:
Manoel Francisco de Salles.
Francisco Antonio da Silva.

— Passageiros do vapor *Mamanguape* vindo dos portos do norte.

Tranquilo José Dias Fernandes, sua senhora 1 filho menor, sua sogra e 1 cunhada, Fancisco Florindo de Oliveira e 1 menor José Cerbonio Madeira de Mattos, Maria Francisca de Barros e 3 irmãos, João de Hollanda Cunha e 1 criado, Francisco Ferreira da Silva e 1 filho, João Gomes Camarão, Jeronymo Ribeiro Rosado, José Joaquim de Souza, Manoel L. Duarte Ferreira, e 1 escrava a entregar.

— Passageiros sahidos no vapor *Tocantins* para os portos do norte.

Dr. Luiz Antonio de Souza Pitanga, Dr. Antonio Joaquim B. Nazareth, sua senhora, 1 filho e 7 escravos, Dr. José de M. do Rego Barros, Antonio Rossi, Julio Duchen, sua senhora, sua cunhada e 1 filha, Arthur Leorett, Julio Lambert, João G. B. C. de Albuquerque e 1 escravo, João Carlos Santiago, padre Manoel Joaquim de Carvalho, José Pedro de Carvalho, William Martineau, Antonio de Souza Pereira, D. Isabel Maria de J. Barbosa, 2 netos e 5 escravos, José Lucas da Fonseca, Dr. João Thomé da S. Junior e 1 escravo, José Vellocote, Gaspar Antonio N. Guimarães, Manoel Clemente de Albuquerque, 1 preso e 2 praças, Dr. Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares e João Alves da Cruz.

— Cemiterio publico.—Obituario do dia 17 de janeiro de 1867.

Lydia Baldegunfora Restituta Ferreira, Pernambuco, 23 annos, solteira, Santo Antonio; tuberculos.

Maria Guilhermina Ferreira Maia, Pernambuco, 55 annos, casada, Santo Antonio; anazarca.

João Wenceslão da Conceição, Uruba', 111 annos, viuvo, S. José; asthma.

Serapião Gomes dos Santos, Parahyba, 20 annos, solteiro, Santo Antonio; cardite.

Carlos, India, 54 annos, S. José; embriaguez.

Serafina, Pernambuco, 1 hora, Boa-vista; ao nascer.

Manoel, Pernambuco, 11 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 7 dias, S. José; convulsões.

Manoel, Pernambuco, 5 dias, Boa-vista; espasmo.

Antonio, Pernambuco, 1 mez, Boa-vista; convulsões.

Ignacio, Africa, 50 annos, escravo, S. José; marasmo.

Maria, Pernambuco, 1 hora, escrava, Boa-vista; espasmo.

Thomé, Africa, 56 annos, escrava, Boa-vista; pneumonia.

Cadaver de um preto encontrado no caes do Ramos, Santo Antonio; asphixia.

— 18 —

Baldominiano José da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-vista; desinteria.

Roberto Pereira da Silva, Pernambuco, 35 annos, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

José Francisco Cleto, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa-vista; hypetrophia.

Maria Josepha Vianna Ferreira; Pernambuco, 45 annos, casada, Recife; molestia interior.

Isabella Maria da Conceição, Pernambuco, 24 annos, solteira, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Anna Francisca do Rosario, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-vista; insufficiencia de orta.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Boa-vista; asphixiado.

Placidio, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; inflammação.

Communicados

Partido conservador.

Por todas as provincias do imperio se organisa e se forma, com todo o ardimento, a mais decisiva cruzada contra a situação progressista, cuja ultima hora prestes soará aos nossos ouvidos. A nação afinal, como que começa a despertar, e nesse despertar de leão ha de levar de rojo ante o seu impeto essas hordas de mercadores bohemios, que ha quasi quatro annos devastam este bello paiz, tão fadado pela natureza para ser o mais prosperado imperio do mundo!

Aqui em Pernambuco, não obstante achar-se completamente montada a machina infernal do funccionalismo policial, tendo a' sua frente machinistas e engenheiros capazes de tudo, todavia, a opposição conta com todo o triumpho eleitoral em grande parte das freguezias da provincia. A actividade com que marcham as combinações, o accôrdo espontaneo que se manifesta em todas as vontades, no tocante a' exterminação da liga, constituem a unica palavra d'ordem por todos os municipios.

Pessoas, que de longa data se achavam desavindas por motivos particulares ou politicos, ahi suffocam prevenções e odios em generosas coalisões contra a *liga* progressista! Este novo phenomeno politico que vamos observando, indica uma profunda modificação nas cousas de que não póde deixar de provir grande bem a' causa publica.

Quando um povo inteiro reconhece o mal e a sua origem; quando todas as vistas convergem para a extincção desse mal, e as forças se combinam neste grandioso intuito, o triumpho se não fará esperar. E' isto o que vai succedendo entre nós. Todos reconhecem que a *liga* progressista é o mal, e a origem do mal no imperio; e d'ahi essa aggressão universal contra os seus novos planos de conquista eleitoral!

Em uma palavra, para que demos uma verdadeira idéa do descredito, e impopularidade crescente da *liga*, basta dizer que o proprio Sr. Dr. Feitosa acaba de quebrar com ella toda a solidariedade, e não cessa de apresenta-la aos olhos da provincia como um grupo de famelicos do poder, sem nenhum atributo de partido politico!

Quando um pai amaldiçoa assim um filho, é que este filho está de todo perdido!

Por outro lado, consta-nos que o Exm. Sr. Silveira Lobo declara francamente, que o que tinha de fazer pela *liga* já fez, que foi pôr a' sua disposição todas as autoridades policiaes ([illegible]); e que, quanto ao vencimento da eleição, não dará mais um passo, nem consentirá força armada nas matrizes nos dias da eleição.

Será isto exacto? Assim o dizem aquelles mesmos a quem S. Exc. tem negado redondamente algumas requisições de força. Se o contrario, porém, succeder, sua alma, sua palma.

—

FREGUEZIA DE PÁO D'ALHO.

O nosso amigo tenente coronel Luiz de Albuquerque Maranhão ia sendo privado de presidir a mesa parochial da freguezia de Páo d'Alho

Em virtude de uma representação de varios eleitores que, mal aconselhados, levantavam a lebre de que elle estava residindo fóra da freguezia, desde que o seu engenho fôra desmembrado do municipio de Páo d'Alho para o de Nazareth, S. Exc. o Sr. conselheiro Silveira Lobo declarou que elle não podia exercer aquella funcção.

Este acto, porém acaba de ser revogado por S. Exc., attentas as procedentes allegações que o Sr. Luiz Maranhão produzio no officio que abaixo publicamos, o qual prova, que a boa fé de S. Exc. foi ainda uma vez illudida.

..... *Honi soit qui mal y pense.*

Illm. e Exm. Sr.—Foi-me transmittida a portaria que V. Exc. dirigio a camara municipal deste termo, em data de 14 do corrente, em que dá o mesmo conhecimento da decisão proferida por V. Exc. sobre a representação de varios eleitores desta parochia, a respeito de minha competencia para presidir a proxima eleição, e vi, que esta decisão foi no sentido de que, em virtude da lei provincial n. 691 de 30 de maio de 1866, que transferio meu engenho para o municipio de Nazareth, —eu não podia presidir legalmente dita eleição.

Permitta-me, porém, V. Exc. que reclame pela effectividade do meu direito, convencido como estou de que, se V. Exc. me tivesse ouvido acerca da mencionada representação,—que tinha por objecto privar-me do exercicio de uma funcção legal, da qual me julgava em posse legitima, tendo a já desempenhado sem reclamação alguma, quando se procedeu, ha bem pouco tempo, á eleição de vereadores e juizes de paz, e se eu tivesse assim occasião de produzir as razões de minha defeza, outra teria sido, sem duvida, a decisão de V. Exc.

A vista dos documentos juntos, que tenho a honra de submetter á apreciação de V. Exc., com os quaes provo que sou morador nesta villa, que sou qualificado como votante do 1.º districto desta freguezia desde 1860, que sou qualificado como juiz de facto, aqui e não em Nazareth, em que finalmente, tenho exercido nesta comarca o cargo de vereador e presidente da camara, para o qual, ainda ultimamente, fui eleito, entendo que em face de taes documentos não pode haver duvida sobre a minha residencia, e que, por conseguinte, não se pode em boa fé contestar, que sou competente para presidir os trabalhos eleitoraes da minha freguezia.

O facto de ser qualificado como morador nesta villa e votante do 2º quarteirão, desde 1860, sem que tivesse havido reclamação alguma em contrario, apezar das maiores luctas eleitoraes, que temos atravessado, dá-me, sem duvida o direito de votar e estabelecer a respeito da questão de domicilio a autoridade da cousa julgada no art. 17 da lei regulamentar das eleições, e aviso n. 3 de 8 de janeiro de 1849 § 3º.

Ora eu apresento a V. Exc. attestado do meu parocho em como minha residencia é nesta villa; apresento certidão de qualificado como votante do 2º quarteirão, e isto desde 1860; provo que tenho servido como juiz de facto, aqui e não no termo de Nazareth, não obstante a desmembração do meu engenho; e acho que em taes circumstancias, V. Exc. não deixará de reconhecer, que não me póde attribuir outro domicilio, senão o que estes factos provam; sendo que, podendo qualquer cidadão reclamar contra a minha qualificação e mo o permitte o art. 22 da citada lei regulamentar, se eu de facto residisse no engenho (maxime depois da divisão da freguezia em dous districtos de paz), jamais houve todavia quem o fizesse, e esta circumstancia é valiosa

Mas, supponho que não é nesta villa que eu tenho meu domicilio, o que estabeleço apenas hypotheticamente, e que nada valem os documentos e factos que allego; supponho, que se decreta que, indevidamente qualificado como morador nesta villa, devendo se-lo no quarteirão a que pertencia o meu engenho, por se entender que era ahi a minha morada, não obstante estar decidido por aviso n. 85 de 17 de fevereiro de 1850, que o facto da residencia temporaria, até em outra parochia onde se tem estabelecimentos ruraes não é sufficiente para provar mudança de domicilio, que é justamente o que se dá a meu respeito; ainda assim, do facto de minha residencia no engenho não se póde tirar fundamento para a decisão contra que reclamo. Porque a lei provincial de 30 de maio do anno passado não alterou os limites desta freguezia, e sim somente os do municipio: por essa lei o meu engenho foi, é verdade, transferido para o municipio de Nazareth, mas ficou pertencendo, como d'antes, ao territorio desta freguezia.

Portanto, o mais que póde alcançar a pretenção de se me dar por domicilio o engenho, é collocar-me no 2º districto da freguezia. Mas V. Exc. sabe que o aviso n. 203 de 6 de agosto de 1864 diz positivamente, que ainda que haja alteração de limites entre dous districtos de uma mesma parochia, de modo que o juiz mais votado do 1º districto passe a ter sua residencia no segundo, ainda assim, competir-lhe-ha a presidencia dos actos eleitoraes; e o aviso n. 244 de 26 de agosto de 1864 resolveu absolutamente a questão, declarando, que o cidadão qualificado no districto de uma parochia pode ser, eleito juiz de paz de outro districto da mesma parochia, pois que a palavra districto, de que se usa no artigo 99 da lei regulamentar deve ser entendida como equivalente á parochia.

São estas as razões pelas quaes estou convencido que me compete a presidencia da mesa parochial na proxima eleição. V. Exc. digne-se aprecia-las, dando-lhes a solução que for de justiça.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Villa de Pao d'Alho, 17 de janeiro de 1867.

Luiz d'Albuquerque Maranhão,
1º juiz de paz.

—

FREGUEZIA DO LIMOEIRO.

Continúa a acumulação de elementos de compressão na comarca do Limoeiro!

Bem dissemos que a conquista alli se ha de fazer!

O Sr. chefe de policia não deixara' ficar mal o juiz de direito da sua terra. O Sr. Felinto é um caracter resoluto; quando quer quer, e leve o diabo o resto!

Sahiram os recrutadores do Limoeiro, mas alli chegou o tenente Carlos de Siqueira conhecido geralmente por *Carlos doudo.*

Apenas entrou na villa do Limoeiro, começou logo a bravatear.

Fez logo constar que não é homem de graças; que se lhe imputára uma morte em Pajeu'; que, na eleição passada, *fez*, na comarca do Limoeiro, quanto lhe veio ás ventas em favor do *encommendador* Lopes; e que desta vez havia de mostrar que era capaz de mais na freguezia do Bom Jardim, fazendo a eleição a ponta de bayonetas!

Emquanto o Sr. Carlos de Siqueira faz ameaças destas, e que é capaz de pô las em pratica, o delegado Amaro Coutinho secunda-o nas bravatas, declarando que ha de vencer a eleição daquella freguezia, ainda que seja preciso praticar actos, que lhe occasionem a demissão depois!

Estas ameaças reforçadas com as munições de guerra que está preparando o delegado, e com a conservação do destacamento, que dizem ter de ser reforçado, quer dizer que a eleição de Bom-Jardim ha de ser abandonada ou ensanguentada! E se esta triste hypothese se realisar, sobre quem cahira' a responsabilidade do sangue?

Sem duvida sobre o Sr. chefe de policia e sobre o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo. Liberal como, é S. Exc., advogado acerrimo da liberdade do voto, não ha de consentir que tão longe leve o Sr. Felinto os seus intentos. E' esta a esperança unica que nos resta.

Entretanto recommendamos aos nossos amigos resignação e paciencia.

A freguezia de Bom Jardim é daquellas em que o partido conservador não póde ser regularmente vencido. Na eleição passada a *liga* tornou bem patente esta verdade. Abandonada a eleição pelos conservadores, em uma qualificação de mais de 3,000 votantes, só póde levar a' urna 153 votos!

Nem assim, este anno reduzida á conquista da urna!

E' de mais. Não é possivel que um governo honesto [illegible] de tal forma contra uma população inteira.

Ao commandante superior do Limoeiro foi expedida ordem para dissolver o destacamento a cargo dos recrutadores! Mas que terrivel! As praças destacadas alli são 19 dos Afogados e 30 de Pão d'Alho.

Porque em vez de ordem ao commandante superior, que não podia dissolver este destacamento, não foi ordem positiva para ser elle retirado!

Ao contrario foi mandado um official de policia commandar o destacamento da guarda nacional!

Carlos de Siqueira no Limoeiro e Militão em Goyanna! Isto só de encommenda!

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo nestes actos. Elles demonstram a mais escandalosa intervenção eleitoral. Se não é esta a intenção de S. Exc., como acreditamos, [illegible] evidenciar em tempo.

De actos tão significativos, [illegible] justiça, liberalismo e imparcialidade [illegible] conselheiro Silveira Lobo.

E esperamos ainda.

—

O SUBDELEGADO DE CRUANGY, E A ADMINISTRAÇÃO DA PROVINCIA.

Estavamos e estamos bem certos de que a abstenção *da intervenção da autoridade, os seus conselhos de prudencia e moderação, a sua imparcialidade e justiça, influindo poderosamente para que ella não se aparte jamais do terreno legal, são meios seguros de conjurar tumultos e conflictos,* que a administração da provincia declara ser o vivo empenho de evitar. A generosa promessa, que o administrador acaba de atirar com estas palavras ás varias opiniões que se preparam para o pleito de 3 de fevereiro, não póde ser uma mentira official, um ardil perfido e traiçoeiro. Os que estão habituados á ouvi-lo trovejar da tribuna parlamentar contra as tramas immoraes de 1863, não pódem crêr sem repugnancia que o Exm. Sr. conselheiro Silveira Lobo, o liberal esforçado, o defensor extrenuo das liberdades publicas, queira esquecer um passado honroso para se dobrar ás exigencias de uma situação, que nasceu da mais inaudita violencia e não vive senão vida puramente official

A circular que S. Exc. acaba de mandar á todos os échos da provincia, não póde, pois, revelar senão pureza de intenções, e imparcialidade severa de acção. Não é S. Exc. um homem novo e não experimentado; e nem a commissão de que o investio o gabinete lhe deve fazer deslembrar-se de que ha ambições mais nobres e mais elevadas para o homem politico e homem notavel, do que a de sahir-se victoriosamente de uma luta desigual contra uma opinião proscripta, que só de si tira a força com que entra no pleito. Tem S. Exc. um bello passado; e por ventura lhe acena um bello futuro. Não lhe servirá certamente de escolho a governança de uma provincia.

Estavamos e estamos resignados. Não é tempo de se permittir o accesso ás urnas? A situação não está ainda consolidada? Não está experimentada? Querem ainda uma camara unanime, o meio de governar sem inspecção?

Que no-lo dissessem com franqueza. Mas, uma vez que protestos reiterados, e uma circular agora vem pôr em relevo as vistas imparciaes da administração, não nos desilludimos, por mais que os agentes e pretendidos conselheiros da presidencia promettam ahi uma conquista inexhoravel com todo o seu cortejo de violencias e arbitrariedades.

Quer e recommenda S. Exc. a completa abstenção da autoridade. Pois bem! O meio mais seguro de a conseguir, é destituir desde ja os que tantos, e provadamente, ahi estão revestidos das insignias da autoridade, indignos e incapacissimos de a exercerem com prudencia e discripção. Os ha sem conta; e as ultimas nomeações tem-se escapado do gabinete de S. Exc. com offensa a' moralidade. Informações por ventura menos verdadeiras, conhecimento pouco profundo dos homens e caracteres da provincia, exigencias pouquinho imperiosas, mas os factos os temos registrado.

Isto á margem, e a conta das difficuldades e tropeços inevitaveis de uma administração que quasi começa, cremos e queremos crer que S. Exc., em se lhe provando a improbidade, a prevaricação, o desprestigio de um qualquer agente, não olhará á considerações que o demovam de fazer justiça.

E é por que o cremos, que vimos á imprensa instar junto de S. Exc. pela demissão immediata de um agente de policia, cuja conservação nos desconvenceria formalmente da imparcialidade que em S. Exc. reconhecemos. Referimo-nos ao subdelegado que é de Cruangy, o Sr. Antonio de Albuquerque Montenegro. Provadamente corrompido e provadissimamente incapaz de exercer o cargo de que está investido, o Sr. Montenegro compromette a probidade do Exm. Sr. Silveira Lobo em troco da intervenção com que ameaça no pleito eleitoral. Sentimos e nos desagrada a energia desta linguagem; mas é preciso dizer toda a verdade, que aliás não é ignorada de S. Exc.

Foram-lhe presentes os documentos comprobatorios, não só de que o Sr. Montenegro não reside no districto de que é subdelegado, mas de injustificaveis prevaricações que o deviam expôr a' mais severa punição. Leu-os S. Exc. e os tera' meditado com a attenção que inspiram; mas até hoje contentou-se em ouvir a' respeito o delegado, o juiz de direito e o accusado. Esta primeira medida, podendo ser aconselhada pela prudencia, se por um lado nos dá a' esperar que S. Exc. fara' a devida justiça, por outro nos suscita a mais dolorosa impaciencia e o mais justo receio pela ordem publica na proxima eleição, pois sabe-se que o Sr. Montenegro protesta de plano vencer o pleito a' todo transe, e os seus brios estão de certo modo empenhados neste combate.

E sabe S. Exc. o que se diz, o que dizem os amigos do Sr. Araujo Barros, o que se tem ouvido sem reserva ao Sr. Dr. Firmino que não cessa de fallar no nome e em nome de S. Exc.? E' que o Sr. Montenegro tera' o tempo necessario para pedir a sua demissão; que esta não lhe sera' concedida antes que se vingue do Sr. Dr. J. Alfredo e dos amigos que o acompanham.

E' uma malignidade, nós o cremos, é mais do que isto, é um abuso de confiança torpissimo fazer crer que S. Exc., caracter severo e de probidade rigida, não quebrara' o instrumento antes que consiga o fim para que foi creado. Mas, reflecta S. Exc., não é compromettedôra esta desapiedada affirmação, coincidindo a pro nessa com os factos?

Sem que o lisonjeiemos, é S. Exc. um caracter honesto. E, pois, adduzimos aqui as provas irrefragaveis da inhabilidade do Sr. Montenegro para que não se faça esperar a medida, que reclamamos.

Primeiramente, é certo que o Sr. Montenegro nem morava ao tempo de sua nomeação na freguezia, de que foi feito subdelegado, nem ainda hoje tem residencia no lugar de sua jurisdicção. Esta questão de residencia não valeria quase a pena de ser tocada, quando do Sr. Montenegro se redizem e se comprovam imputações, que o deviam ter feito e devem fazer um homem impossivel para o funccionalismo publico.

Attendamos aos documentos que desde o ultimo mez param em mão de S. Exc.

O vigario collado de Cruangy prestou, mediante requerimento, a seguinte informação:

« Declaro, não de conhecimento proprio, e sim « por dizerem-me, que o actual subdelegado deste « districto mora em Mocós da freguezia de Itambé, « sem mais outra residencia, que me conste.

« E' o quanto tenho á dizer em vista do que pe« de o supplicante. Cruangy, 18 de dezembro de « 1866. »

As seguintes attestações são firmadas pelo subdelegado e juiz de paz de Timbaúba e Mocós, um agente do Sr. Filinto, e caracteres ambos insuspeitos á situação.

« Declaro que o cidadão Antonio de Albuquer« que Montenegro morava e mora actualmente no « districto de Timbaúba e Mocós. Timbaúba, 22 « de dezembro de 1866. »

« O cidadão Antonio de Albuquerque Montene« gro sempre morou e *actualmente* mora no logar « de Mocós, da freguezia de Itambé deste districto « de Timbaúba. Salgado, 2 de janeiro de 1867. »

O digno parocho da freguezia de Itambé, caracter elevado e probidoso, assim attesta com respeito á residencia do Sr. Montenegro:

« Attesto que o Sr. Antonio de Albuquerque « Montenegro, á mais de seis annos, fixou a sua « residencia em Timbaúba, onde levantou um en« genho denominado Pirangibe, sito á margem do « sul do rio Capibaribe, pertencente á esta fregue« zia de Itambé; em virtude de uma lei provin« cial que creou a *freguezia de Cruangy*, ficou o « Sr. Antonio de Albuquerque Montenegro per« tencendo á nova *freguezia* de Cruangy; porém « desde 27 de agosto de 1861, o mesmo Sr. Mon« tenegro, que mora em Mocós, é meu parochia« no em virtude da nova lei provincial de 1861, « que restituio á esta freguezia de Itambé uma « parte do territorio que se lhe havia tirado, pelo « que não só ficou Mocós dentro desta freguezia « como tambem o mesmo engenho Pirangibe. E' « o que affirmo *in fide parochi.*—Matriz de Nossa « Senhora do Desterro do Itambé, 2 de janeiro de « 1867. »

Taes documentos, cujos originaes foram submettidos á apreciação consciencioza do Exm. Sr. Silveira Lobo, resolvem esta questão, moralmente insignificante, da residencia do Sr. Montenegro.

Mas outras, e valiosissimas, são as razões que nos movem á esperar a exautoração immediata do subdelegado de Cruangy. Prevaricações provadissimas, dinheiros recebidos de partes que tem tido a infelicidade de litigar perante o seu juizo, processos extraviados, tentativas de falsificação, solturas e prisões compradas por ajuste previo, são os factos que pedem e repetem junto do honesto Exm Sr. Silveira Lobo a demissão e responsabilidade do funccionario malvertido, [illegible] de uma facção que não se [illegible] dos meios que [illegible] e conduzem á seus fins.

Desfiamos, pois, com deferente frieza, e sem os commentos que a indignação suscita, as imputações ja' expostas a' S. Exc. contra o Sr. Antonio de Albuquerque Montenegro, subdelegado de Cruangy, e auxiliar do Sr. Araujo Barros e seu [illegible] protector.

[illegible] ao caracter do Sr. Silveira Lobo [illegible] da administração um homem irremediavelmente perdido na opinião, de quem se póde affirmar sem contestação possivel os factos e crimes mais desairosos?

Abaixo vão publicadas duas *publicas fórmas* e certidões numerosas. As primeiras contém declarações prestadas com juramento perante o integro juiz municipal da comarca, de que resultam os seguintes factos:

— Que, processado e pronunciado em 1863 pelo Sr. Montenegro o escravo Tentiliano, de João Nunes Pereira da Silva, foi concertado por 60$000 o desapparecimento do processo, servindo de interventor o inspector de quarteirão Bellarmino José Feitosa. Este ajuste realisado, o certo é que o processo não mais appareceu, e Tentiliano foi relaxado da prisão. Quem o declara, é o proprio senhor de Tentiliano, e com elle e como elle varios informantes, entre estes o escrivão que era da subdelegacia;

— Que, processado um certo Bispo Anastacio por crime de morte, teve o processo igual destino ao de Tentiliano, mediante a entrega de quantia superior á 200$000, que foi feita por intermedio de Bellarmino. Este facto esta' explicitamente comprovado pela combinação attenta das declarações;

— Que o Sr. Montenegro inutilisou o processo instaurado em seu juizo á Manoel Paulo Cordeiro;

— Que extraviou, mediante dinheiro, o processo instaurado á João Santeiro;

— Que convidou por vezes ao escrivão João Candido de Mello Junior para falsificar processos por meio da substituição de folhas;

— Que processado em seu juizo Francisco Bezerra por queixa de um certo João Capote, recebeu deste algum dinheiro para lhe ser favoravel na acção que intentara, e como depois recebesse 50$000 do accusado, passou o exercicio ao supplente João Ferreira, e lhe ministrou uma nota de despacho de não pronuncia, que para por sua propria lettra em poder do declarante, o actual escrivão de Cruangy;

— Que recebeu de um velho morador em Canafistula algum dinheiro para livrar á um neto, compromettido e processado por crime de roubo. O processo não foi continuado, e o accusado foi posto em liberdade;

— Que exigio do actual escrivão de Cruangy uma certidão falsa, com respeito á venda de um escravo;

— Que pretendeu influir sobre elle para exigir de um preso, por nome Luiz Cobra, uma lettra de 100$000, como preço de seu livramento;

— Que metteu em si o processo tirado por seu antecessor contra Antonio Nunes Vianna, ja' pronunciado, e em novo summario obteve do supplente a não pronuncia, figurando sem nenhuma reserva como advogado do réo, com quem mantinha privança;

— Que despronunciando por dinheiro á Manoel Dunga, até hoje não remetteu o processo ao juizo municipal para os effeitos da sustentação ou revogação daquelle injustissimo acto;

Vê-se, vê o Exm. Sr. Silveira Lobo, que não commentamos os factos, apenas os expomos com impassivel sangue frio. As declarações, que se seguem, firmadas por juramento, estabeleceriam por si vehementissimas presumpções de criminalidade, quando não estivessem comprovadas *ad litteram*, por meio de provas irrefragaveis.

E' o Sr. Montenegro accusado, entre outros, dos factos da subtracção dos processos instaurados á Tentiliano, Bispo Anastacio, Pedro Cordeiro, João Santeiro, Francisco Bezerra e Manoel Dunga.

Pois bem! Aqui estão depois das declarações as certidões extrahidas, assim do livro da distribuição, como dos cartorios do juizo municipal, de onde se colhe que taes processos não foram remettidos, como deviam ser, á aquelle juizo para os fins de serem confirmados ou revogados os despachos nelles proferidos. Fallam estas certidões tão alto e tão em desabono do Sr. Montenegro, que o fazem incompativel como funccionario publico com o Exm. Sr. Silveira Lobo.

O Sr. Montenegro é um instrumento indigno de uma administração moralisada. Confiamos, pois, com todas as energias da mais intima convicção, que S. Exc. não permittira' que uma semelhante autoridade seja mantida na delicadissima quadra que imos atravessar.

Justiça, Exm. Sr. conselheiro! Nada mais que justiça!

N.—As *publicas formas*, que contém mais do que o extracto, não são publicadas por demasiada extensas, mas estão nesta typographia, onde serão mostradas á quem as quizer ler.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira precisa que os escrivães do crime, que perante V. S. servem, certifiquem se de seus cartorios consta terem sido remettidos a este juizo pela subdelegacia de Cruangy os processos instaurados contra Bispo Anastacio, Manoel Pedro Cordeiro e Tentiliano, escravo de João Nunes Pereira da Silva.

P. a V. S. que mande dar esta certidão.—E. R. M.

Certifiquem. Goyanna, 20 de dezembro de 1866.—Lucena.

Eu escrivão abaixo assignado certifico que de meu cartorio não consta terem sido remettidos a este juizo pela subdelegacia de Cruangy os processos instaurados contra as pessoas indigitadas na petição supra. A presente passei em cumprimento do despacho supra. Goyanna, 21 de dezembro de 1866.—O escrivão do geral, Joaquim José da Costa Leite.

(No mesmo sentido certificaram os Srs. Joaquim de Mattos Alcantilado Rochedo e Miguel Joaquim de Faria Braga, escrivães do crime.)

Illm. Sr. Dr. juiz municipal.—O Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira precisa que V. S. mande o destribuidor deste termo certificar, em vista dos seus livros, se foram remettidos, e quando, pela subdelegacia de Cruangy a este juizo os processos instaurados contra Tentiliano, escravo de João Nunes Pereira da Silva, Bispo Anastacio e Manoel Pedro Cordeiro; certificando mais a quem foram destribuidos.

P. deferimento.—E. R. M.

Certifique. Goyanna, 18 de dezembro de 1866.—Lucena.

Certifico que, revendo os livros da destribuição, delles não consta que tivessem vindo da subdelegacia de Cruangy, nem de outra qualquer, para o juizo municipal deste termo os processos, a que se refere a petição supra. O referido é verdade, que affirmo sob o juramento do meu cargo. Cidade de Goyanna, 19 de dezembro de 1866.—O destribuidor João Gomes de Souza.

Roquerendo-se depois a mesma certidão a respeito dos processos de João Antonio da Silva, conhecido por Santeiro, Francisco Bezerra e Manoel Dunga e outros co-réos, foi dada nos seguintes termos:

Certifico que dos processos constantes da petição supra, somente um, o de João Antonio da Silva, veio a' destribuição no dia 3 de março de 1863. O referido é verdade, e affirmo sob juramento do meu cargo.

Goyanna, 22 de dezembro de 1866.—O destribuidor, João Gomes de Souza.

Illm. Sr. Dr. juiz municipal — O Dr. João Alfredo Correia de Oliveira, precisa que os escrivães do crime, que servem perante V. S, certifiquem se foram remettidos pela subdelegacia de Cruangy a este juizo os processos instaurados contra João Antonio da Silva conhecido por João Santeiro, Francisco Bezerra e Manoel Dunga e outros co-réos.

Pede a V. S. que mande dar dita certidão.—E. R. M.

Certifiquem.—Goyanna, 22 de dezembro de 1866.—Lucena.

Eu escrivão abaixo assignado certifico que de meu cartorio não consta, que fossem remettidos a este juizo pela subdelegacia de Cruangy, os processos instaurados contra as pessôas indigitadas na petição supra.

Cidade de Goyanna, 22 de dezembro de 1866.

O escrivão do crime. — Joaquim José da Costa Leite.

Eu escrivão abaixo assignado, certifico que de meu cartorio não consta, que fossem remettidos a este juizo pela subdelegacia de policia de Cruangy, desta comarca, os processos instaurados contra os individuos indigitados na petição retro: do que dou fé.

Cidade de Goyanna, 22 de dezembro de 1866.

O escrivão do crime.—Miguel Joaquim de Faria Braga.

Eu escrivão abaixo assignado, certifico que de meu cartorio não consta que fossem remettidos a este juizo municipal, pela subdelegacia de policia de Cruangy, os processos instaurados contra os individuos declarados na petição retro; do que dou fé.

Cidade de Goyanna, 4 de janeiro de 1867.

O escrivão do crime.—Joaquim de Mattos Alcantilado Rocha.

Vistos e bem examinados estes autos entre partes como autora Maria da Penha de Jesus, e como réos Francisco Bezerra de Menezes, Manoel Francisco da Rocha e um desconhecido, pelo depoimento da testemunha de fl. a fl. vê-se que todos os seus depoimentos são firmados em supposições e de ouvida vaga, a vista disso e que dos autos consta, julgo improcedente a queixa de fl. 2, e pague a queixosa as custas. O escrivão intime esta sentença as partes. . . . . .

Cruangy, 3 de novembro de 1865.

João Ferreira da Silva.

(Esta' reconhecido que a letra é do subdelegado Antonio de Albuquerque Montenegro.)

(Esta nota é a que se refere João Candido na historia do processo de Francisco Bezerra,—negocio de Joaquim Capota.)

Publicações a pedido

Ao publico

Vejo-me forçado a vir hoje pela imprensa dizer alguma cousa sobre uma questão que tive com o Sr. José Monteiro de Siqueira, a respeito de uma cambôa existente no meu sitio, no lugar denominado estrada dos Afflictos, que demarca com o sitio do mesmo Sr. Siqueira.

Tendo o Sr. Siqueira arrematado este seu sitio em praça publica, disse-me o Sr. Pedro, seu parente e hoje administrador do sitio, que a cambôa me pertencia; mas, logo que o Sr. Siqueira tomou posse delle procurou modos para tomar-me a cambôa. Reclamei então, e o Sr. Siqueira teve de proceder contra mim.

Neste interim mandára eu fazer uma accommodação com elle; respondera elle porém, que a accommodação que commigo queria fazer era criminar-me. Tive então de provar todas estas contrariedades da parte do Sr. Siqueira; avista disto o Sr. Siqueira requereu ao Sr. Dr. juiz municipal, (que era então o muito digno Sr. Dr. Hermogenes) afim de que mandasse proceder a uma vistoria para vêr a quem pertencia a cambôa. Procedeu-se a vistoria em presença do Sr. Dr. juiz municipal e do engenheiro competente, e nesta occasião fizemos uma accommodação.

Avista da decisão do Sr. Dr. juiz municipal e do engenheiro, resolveu-se o seguinte: que se demarcasse o terreno desde um pé de dendezeiro até as tres mangueiras; que os marcos fossem collocados em presença do mesmo Sr. Dr. juiz municipal e do engenheiro Cedi a tudo isto, embora ficasse prejudicado em mais de um conto de réis, e cedi para evitar questões futuras.

Avista do proceder do Sr. Siqueira, entendi que elle passando carta de engenheiro ao Sr. Pedro demarcou o terreno como bem lh'approuve. O Sr. Pedro acompanhado de pedreiros foi, como a cima disse, o executor da demarcação, que não foi feita em presença de quem o devia ser, e sem que se me désse a minima satisfação; fazendo isto com que eu me veja mais prejudicado do que ja' estava.

Tenho de protestar sobre esta collocação de marcos illegallissima por não ter sido feita com as formalidades precisas.

A collocação dos marcos teve lugar de 28 para 29 do mez de dezembro de 1866. Cumpre aqui fazer duas perguntas ao Sr. Siqueira.

Porque razão S. S. escolheu o tempo das ferias, estando o Sr. juiz e engenheiro fóra, na presença de quem se convencionou os marcos, para mandar demarcar o terreno? Seria para podê lo demarcar a sua vontade?

Porque razão S. S. em vez de datar a collocação com a era de 1866 fê-lo com a era de 1865? Que intenção teve S. S. fazendo isto?

Scientifico, pois ao Sr. Siqueira e ao publico que não acceito semelhante demarcação por não ter sido feita, como acima disse, com as formalidades precisas.

Avista do exposto previno ao respeitavel publico de que ninguem faça negocio com o sitio do Sr. Siqueira sem que primeiramente commigo se entenda, visto não termos ambos um documento de convenção sobre a collocação dos marcos.

Recife, 21 de janeiro de 1867.

Ignacio Francisco de Mello.

Eleição das pessoas que teem de festejar a Mãi de Deos da Escada, nesta sua igreja matriz, no anno de 18 7.

Juiz por eleição.
O Exm. Sr. barão de Utinga.
Juiz por devoção.
O Illm. Sr. Manoel Rodrigues da Silva Camara.
Juiz protector.
O Illm. Sr. tenente José Pedro d'Oliveira.
Juiza por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Carolina Caldas Lins, esposa do Illm. Sr. capitão Marcoonilio da Silveira Lins.
Juiza por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Isabel Pereira Mello, mulher do Illm. Sr. coronel José Leão Pereira de Mello.
Juiza protectora.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Lins Falcão, esposa do Illm. Sr. Francisco Cordeiro Falcão.
Escrivão por eleição.
O Illm. Sr. Zefirino Aureliano de Figueiredo e Mello.
Escrivão por devoção.
O Illm. Sr. capitão Caetano de Queiroz Monteiro.
Escrivãa por eleição.
A Illma. e Exma. Sra. D. Josefa Maria, esposa do Illm. Sr. Thomé Joaquim d'Oliveira.
Escrivãa por devoção.
A Illma. e Exma. Sra. D. Maria Porcina do Amor Divino, esposa do Illm. Sr. Manoel Francisco da Silva.
Thesoureiro.
O Illm. Sr. José Francisco Ferreira.
Procurador-geral
O Illm. Sr. Manoel Lourenço dos Santos.
Procuradores.
Os Illms. Srs.:
Dario de Barros Wanderley.
Manoel Francisco da Silva.
Manoel Pereira de Miranda.
André Barreto de Sa.
Alferes José Affonso d'Azevedo Campos.
Mordomos.
Os Illms. Srs.:

Rvm. coadjutor Manoel Barroso Pereira, Rvm. Vicente Pereira de Faria Gurjão, Rvm. Fr. Francisco de Santa Thereza, Rvm. Francisco Gonçalves Ferreira, Rvm. Domingos José Martins Pereira, Dr. Manoel Duarte de Faria, Antonio Rodrigues de Sena Birro, Manoel Camello de Barros, Joaquim Ferreira da Costa, Manoel Alves da Silva Caldas, Franklin Velloso da Silveira, Severino José da Costa, Francisco Cavalcante d'Albuquerque, José Camello Cavalcante, José Francisco de Souza Chaves, Joaquim Francisco de Souza Chaves, João Damasceno e Silva, Antonio Muniz Pereira, José Protócolo e Silva, Manoel Eloy e Silva, Manoel José Joaquim da Costa Basilio, Manoel Ignacio da Silva, Francisco Aronca Campo Bello, Alexandre da Motta Canto, Antonio Torquato de Almeida, Jesuino Archanjo d'Albuquerque Pimentel, João Carlos Cavalcante d'Albuquerque, João Hito do Rego Barros, capitão José Lucio Monteiro da Franca, José Antonio de Moura, Antonio Carlos Cavalcante d'Albuquerque, João Soares de Sant'Anna, Felix José Pereira, Diomede Francisco das Chagas, Antero Joaquim dos Santos, João Leandro de Barros.

O vigario *Simão d'Azevedo Campos.*

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JANEIRO DE 1867.

As 3 1/4 horas da tarde.

Algodão.—1ª sorte 15$800 e 16$000 por arroba.

Silveira,
Presidente.
Macedo,
Secretario.

—

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0/0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

—

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro esta' autorisado a pagar o 2º dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

—

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras de praso até quatro mezes a 8 0/0 ao anno, e de maior praso a 10 0/0

—

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 22 do corrente..	648:709$724
Idem do dia 23..................	22:664$536
	671:374$260

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	184	
« « « generos....	678	
		862
Volumes sahidos com fazendas...	218	
« « « generos....	477	
		6 5

Descarregam hoje 24 do corrente.
Galera franceza—*Adele*—mercadorias.
Brigue prussiano—*Fortuna*—idem.
Barca portugueza—*Humildade*—idem.
Patacho inglez—*Amanda Jean*—idem.
Brigue inglez—*Queen of the Fal*—bacalhão.
Brigue inglez—*Mary*—idem.
Brigue portuguez—*Florinda*—pedras.
Brigue inglez—*Pioneer*—carvão.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Grasting*—idem.
Barca ingleza—*Rosamond*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Patacho portuguez—*Garret*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem

Importação.

Barca portugueza *Humildade*, vinda do Porto, manifestou o seguinte:

Alho, 50 canastras; a Antonio Lopes Braga & C.

Arcos de páo, 215 rodas; a Cunha Irmãos & C.

Bacalhão, 1 caixa; a C. J. Alves Guimarães.

Breo louro, 100 barricas; a Marcelino J. Gonçalves da Fonte.

Capachos, 100 cestos; a Antonio Lopes Braga & C.

Carne de porco, 10 barris a ordem; 1 caixa a Parente Vianna & C.; 1 a A. J. Alves da Fonseca; 1 lata a Braga & Sampaio.

Cebolas, 2,000 resteas a Marques Barros & C.

Doce, 1 caixa a A. J. Antunes Guimarães.

Farello, 50 saccos a Thomaz de Aquino Fonseca & C.

Feijão, 60 saccos a José Maria Palmeira; 100 a Manoel José da Cunha Porto; 150 a J. J. Gonçalves Beltrão; 68 a Marcelino J. Gonçalves da Fonte; 40 a ordem.

Ferragens, 16 cunhetes a Thomaz F. da Cunha; 1 a Guedes & Miranda.

Folles para ferreiro, 8 a Braga & Sampaio.

Linha, 2 caixas a Parente Vianna & C.; 3 a J. de Azevedo Maia e Silva.

Linho, 2 fardos a Thomaz F. da Cunha.

Nozes, 5 barris a Marques Barros & C.; 5 a Carlos Ferreira Soares.

Palitos, 4 caixas a C. J. Alves Guimarães; 2 a ordem.

Paramentos, 1 caixa a Souza Andrade & C.

Pedras para calçada, 200 a Manoel José Dantas; 4,070 a J. da Silva Loyo & C.

Peixe, 12 barris a Carlos Ferreira Soares.

Pomada de cebo, 32 cunhetes a Thomaz F. da Cunha.

Prata em obra, 1 caixa a Antonio Alves de Moraes.

Pregos, 76 barricas, a Thomaz F. da Cunha; 30 a Guedes & Miranda.

Retroz, 1 cunhete a J. J. Gonçalves Beltrão.

Rolhas, 3 saccos a Marques Barros & C.

Varios artigos, 5 volumes a Antonio Lopes Braga & C.; 6 caixas a Thomaz F. da Cunha; 3 a J. de Azevedo Maia e Silva; 1 com um sactuario a Manoel A. Ferreira; 2 com um dito a Antonio de Souza Pavelide.

Vassouras, 13 amar. a Manoel José de Aguiar; 10 a Marques Barros & C.

Vinagre, 6 barris a Marques Barros & C.

Vinho, 10 barris e 201 caixas a Marques Barros & C.; 10 barris e 40 caixas a J. J. Gonçalves Beltrão; 10 barris e 146 caixas a Thomaz de Aquino Fonseca & C.; 34 barris e 56 caixas a Cunha Irmãos & C.; 2 barris e 1 caixa a J. C. Basto Oliveira; 38 caixas a José Maria Palmeira; 100 a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; 2 a J. Francisco da Silva Azevedo.

Galera franceza *Adelle*, entrada do Havre, consignada a Tisset Freres, manifestou o seguinte:

568 volumes fazendes; 527 barris e 770 meios ditos manteiga, 295 volumes conservas, 25 cestos cerveja, 85 balias papel, 8 volumes bezerros, 4 barricas, 50 cestos vinho, 32 volumes drogas, 25 caixas velas, 100 barricas cimento, 400 ditas farinha de trigo, 500 gigos batatas; a ordem de diversos.

Brigue nacional *Dous Amigos*, entrado do Aracaty, consignado a Antonio L. de Oliveira Azevedo & C., manifestou o seguinte:

150 saccos com 612 arrobas de algodão, 624 meios de sola; a L. A Siqueira.

20 saccos com 10 alqueires de castanhas de caju'; a' viuva Moreira & Filho.

10 meios de sola, 2 caixotes com 3 arrobas de velas de carnaúba, 1 barrica com 400 rapaduras, 2 volumes 100 esteiras de palha; a Manoel Saturnino dos Santos Neves.

31 saccos com 130 arrobas e 11 libras de algodão; a Gomes de Mattos Junior.

40 barricas com 210 arrobas de gomma, 20 saccos com 10 alqueires de castanhas de caju'. 116 saccos com 454 arrobas e 11 libras de algodão; a A. A. de Souza Aguiar.

25 saccos com 100 arrobas de carnaúba; a C. Affonso Moreira.

Barca ingleza *Rosamond*, entrada de Liverpool, consignada a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

433 toneladas de carvão de pedra; aos mesmos.

Brigue inglez *Mary*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C, manifestou o seguinte:

3,055 barricas bacalhão; aos mesmos.

Barca ingleza *Garstang*, entrada de Swansea, consignada a W. & Hette, manifestou o seguinte:

457 toneladas carvão; aos mesmos.

Vapor nacional *Tocantins*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte:

110 rollos fumo; a L. A. de Oliveira Azevedo & C.

50 ditos dito; a José Francisco da Silva Novaes.

20 ditos dito; a Marques Barros & C.

1 caixa rapé; a Beltrão.

1 caixão fumo picado; a J. R. dos Reis.

1 dito chapéos; a Augusto C. de Abreu.

1 caixa rapé a J. L. Gonçalves & C.

1 caixinha de folha com uniforme; a E. M. Tamborim.

Genero estrangeiro.

1 caixão chapéos; a C. C. Abreu.

1 caixão mercadorias; a Marques Barros & C.

1 caixote livros impressos a José Nogueira de Souza.

1 dito charutos; a Silvino Cavalcanti de Albuquerque.

Patacho nacional *Gloria*, entrado da Bahia, consignado a J. J. Gonçalves Beltrão, manifestou o seguinte:

Genero estrangeiro.

19 caixas espingardas, 10 ditas gangas, 4 cascos azeite de palma; a' ordem.

Generos nacionaes.

6 barricas com 623 libras de polvilho; a Bernardo José de Araujo.

16 saccos com 70 arrobas de tapioca; a C. Francisco de T. Borges.

2 caixotes com 520 libras de tabaco em pó, 22 volumes com 122,500 charutos; a Domingos Alves Malheus.

5 caixões com 65,700 charutos, 30 páos com 202 arrobas e 24 libras de fumo; a Candido A. S. Motta.

2 caixões com 15,000 charutos; a José Maria Palmeira.

2 ditos com 15,000 ditos; a Manoel José de Araujo.

32 caixões e 290 caixinhas com 403,100 charutos; a Joaquim José Gonçalves Beltrão.

25 toneladas de jacarandá e 32 fardos com 68 arrobas e 7 libras de fumo; a Joaquim da Silva Costa.

1 caixão com 18,800 charutos; a Augusto M. Machado.

2 caixões com 48,575 cigarros, 200 pacotes com 10,000 saccos vazios, 48 saccos com 4,500 libras de fio de algodão, 210 fardos panno de dito, 70 toros de jacarandá e 89 volumes com 781,975 charutos; a' ordem de diversos.

Exportação.

Dia 21.

Escuna ingleza *Bianca*, carregou para o Canal: 3,100 saccos com 15,500 arrobas de assucar mascavado.

Galera sueca *Swarige*, carregou para o Canal: 7,140 saccos com 35,700 arrobas de assucar mascavado.

Brigue portuguez *Novo Abaluqadó*, carregou para o Rio da Prata: 1,100 barricas com 8,036 arrobas e 22 libras de assucar branco, 125 barricas 208 arrobas e 26 libras de dito mascavado, 30 cascos com 5,000 medidas de aguardente, 50 ditos com 1,759 ditas de mel.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 22 do corrente . . . 24:503$[illegible]
Idem do dia 23 . . . . 858$070
25:361$72[illegible]

MOVIMENTO DO PORTO

Navio sahido no dia 22.

Parahiba—Vapor brasileiro *Mologuo*, commandante José Duarte de Souza; em lastro.

Navios entrados no dia 23.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Mamanguape*, de 333 toneladas, commandante Belmiro Baptista de Souza. equipagem 21, carga differentes generos.

New-York 31 dias, vapor americano *A. J. Ingessoll*, de 850 toneladas, equipagem 31, em lastro; a Henry Forster & C. Veio receber carvão e segue para Hong Kong.

Liverpool—50 dias, barca ingleza *Imogena*, de 314 toneladas, capitão D. C. Down, equipagem 14, carga varios generos; a Mills [illegible].

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Dous Amigos*, capitão J. A. de P. Victoria, carga assucar.

Canal—Escuna ingleza *Bianca* capitão N. Waken, carga assucar.

Philadelphia—Barca ingleza *Imperador*, capitão James Christiane; em lastro.

Terra-Nova—Patacho inglez *Habor Grace*, capitão Brown; em lastro.

Bahia — Hiate inglez *I. A. Woodhouse*, capitão Eddy, carga parte da que trouxe de New-York.

Portos do norte—Vapor brasileiro *Tocantins*, commandante o capitão-tenente Faria.

Observação.

Suspendeu do lamarão para os portos do sul o brigue inglez *Harrietta* capitão Marshall, com a mesma carga que trouxe de Terra-Nova.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que achando-se as mercadorias contidas nos volumes abaixo mencionados no caso de serem arrematadas para consumo, nos termos do cap. 6º do tit. 3º do regulamento de 19 de setembro de 1860, os seus donos ou consignatarios deverão despacha-las no praso de 30 dias sob pena de findo elle, serem vendidas por sua conta sem que lhes fique competindo allegar contra os effeitos desta venda.

Armazem n. 6.

100 barris de manteiga, marca diamante V L A ns. 101 a 200, vindos do Havre na barca franceza *Adelle*, entrada em 24 de fevereiro de 1866, a consignação de Tasso.

50 meios ditos dita, marca diamante V T I A sem numero, vindos do Havre na barca franceza *Noissel*, entrada em 17 de maio de 1866, a Tasso & Irmãos.

Armazem n. 10.

1 caixa com chocolate, marca D & B, n. 69, vinda de Hamburgo no patacho dinamarquez *Fortuna*, entrado em 4 de agosto de 1865, a Denker & Barroso.

11 caixas com louça ns. 123, 124, 125, 126, 127, 129, e 114 a 117, marca D & B vindas de Hamburgo no patacho *Emma*, entrado em outubro de 1865, a Denker & B.

2 caixas com 100 pistolas, marca diamante P P, vindas de New-York no brigue hamburguez *Nayade*, entrado em 2 de janeiro de 1866, a J. Pater & C.

15 garrafões com genebra, sem numero e sem marca, vindos de Hamburgo na escuna austriaca *Amazon*, entrada em 21 de maio de 1866, a D. A. Matheus.

Armazem n. 11.

1 caixa n. 1, marca diamante H, com 129 1/2 grozas de bolões de seda e velludo, vinda no Liverpool no brigue inglez *Wiswater*, entrado em 22 de março de 1866, a A. Dumont.

1 gaiola para ratos, vinda de Lisboa no brigue portuguez *Constante II*, entrado em 1 de maio de 1866 (consta do accrescimo).

1 barrica com castanha pilada, marca S, vinda do porto na barca portugueza *Arminda*, entrada em 25 de maio de 1866, a Alvio de Souza e Silva.

1 garrafão com vinho, marca diamante S & F, vindo do Porto na barca portugueza *Claudina*, entrada em 11 de junho de 1866, a Luiz Franquien A. da Silva.

45 barris com vinho, marca diamante C, vindos do Porto na barca portugueza *Esperança*, entrada em 21 de julho de 1866, a Carvalho & Nogueira.

36 barris com vinho, marca diamante C B, vindos do Porto na barca portugueza *Esperança*, entrada em 21 de julho de 1866, a José Maria Palmeira.

21 barris com vinagre, marca A P S, vindas do Porto no brigue portuguez *Unido*, entrado em 16 de agosto de 1866, a Thomaz de Aquino Fonseca.

Alfandega de Pernambuco, 22 de janeiro de 1867.

O 3º escripturario,
Eutycllo Mondim Pestana.

DECLARAÇOES.

— Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio do Recife foram mandados depositar dous cavallos, sendo um de cor ruço rodado, encontrado no dia 6 do corrente sem condutor, e outro de cor alasão, que tambem foi encontrado na tarde de 18 do corrente sem conductor: quem for seus donos provando lhes serão entregues.

O subdelegado
Manoel Antonio de Jesus Junior.

— A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife recebe propostas para arrendamento das casas abaixo declaradas, as quaes achando-se arruinadas, serão arrendadas pelos preços modicos a quem se quizer incumbir de concerta-las:

Estabelecimentos de caridade.

Rua Direita n. 33.
Rua da Moeda n. 37.
Rua do Pharol n. 72.
Rua dos Coelhos n. 94.
Becco do Abreu n. 2.

Patrimonio dos orphãos.

Rua do Burgos n. 19.
Rua da Cacimba n. 19.
Rua do Amorim n. 24.

Os pretendentes para melhores esclarecimentos poderão dirigir-se á secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1866.

O escrivão interino
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 26 do corrente mez, sob as condições do estylo e avista de propostas recebidas em cartas fechadas até as 11 horas da manhãa, a compra dos objectos do material da armada seguintes: 4 arrobas de agua-raz, 72 palmos de cantaria preparada em balaustres, 6 arrobas de fio de vela, 30 flamulas de escaler, 200 lençóes de brim, 4 arrobas de secante, 30 garrafas de tinta de escrever, 1:400 libras de tinta verde, 4 arrobas de pregos de cobre de batel, 4 arrobas de pregos ripares de cobre, 120 palmos de pedra marmore de 26 pollegadas de largura e 1 a 1 1/2 de grossura, 200 tijolos inglezes e 100 varões de 4/8 de ferro inglez.

Sala das secções do conselho de compras navaes 23 de janeiro de 1867.

O secretario.
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do sul pelo vapor *Tocantins* para os Srs. abaixo declarados: A. Hyveront & C., Antonio José Rodrigues dos Cottas, Francisco de Assis Campos Cardas, Horacio de Gusmão Coelho, Joaquim Francisco de M. Cavalcanti (Nazareth), João Cancio Prospero Montanha (Olinda), José Silverio de S[illegible], José dos Santos Neves, João Luiz Am[illegible] D. J[illegible], Joaquim de Miranda [illegible], Dr. Pe[illegible], de Lobo Moscozo.

Santa Casa da Misericordia.

Tendo [illegible]

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 17 de janeiro de 1867.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que [illegible]

Estabelecimentos de caridade.

Rua dos Pescadores.
Casa terrea n. 41 . . . . . . 216$000
Rua da Gloria.
Casa terrea n. 58 . . . . . . 144$000
Rua do Calabouço.
Casa terrea n. 20 . . . . . . 192$000

Patrimonio de orphãos.

Rua da Cadeia do Recife.
Sobradode dous andares n. 57. . . . 1:200$000
Rua dos Burgos.
Casa terrea n. 19 h . . . . . . 101$000
Madre de Deus.
Casa terrea 94 . . . . . . 168$000
Rua de Pilar.
Casa terrea n. 94. é . . . . . . 168$000
Sitio do Forno da Cal n. 5. . . . . 150$000

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 18 de janeiro de 1856.

O escrivão interino,
Pedro Rodrigues de Souza.

Conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 24 de janeiro de 1867.

O conselho de compras precisa comprar o seguinte:

50 resmas de papel almaço pautado.
60 arrobas de polvora grossa.
1 mastro para bandeira.

Quem quizer vender estes artigos apresente suas propostas na sala do conselho as 11 horas da manhãa do dia 26 do corrente.

Tribunal do commercio.

Pela secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que nesta data foi registrado o distrato da sociedade de Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, Manoel dos Santos Ferreira Guimarães e José Joaquim de Figueiredo, que gyrou nesta cidade sob a firma Ferreira Guimarães & C., do cujo activo e passivo ficam encarregados os ex-socios Joaquim e José e o ex-socio Manoel pag. do seu principal e lucros e exonerado de qualquer responsabilidade.

Secretaria, 18 de janeiro de 1867.

No impedimento do official-maior.
Rego Rangel.

CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico para fins convenientes, que em virtude do disposto no art. 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e art. 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procedera' o consumo das cartas existentes na administração, pertencentes ao mez de janeiro do anno passado, no dia 5 de fevereiro proximo, as 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio, e a respectiva lista se acha desde ja exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda.
Administrador.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Extremadure*.

As cartas serão recebidas até 2 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até 3 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 21 de janeiro de 1867.

Domingos dos Passos Miranda.
O administrador

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Segundo um contrato feito entre a administração do correio francez e a companhia das Messageries Imperiales, os agentes desta estão autorisados a receber qualquer quantia de dinheiro que sera reembolçado pelos correios de todas as cidades da França, Italia, Suissa e Belgica.

Para condições e mais informações trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respestivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante, e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral; para o resto da carga e passageiros trata se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

— Vende-se o palhabote portuguez *Elisa*, entrado ha pouco de Lisboa, de lote de 73 toneladas, é navio novo completamente apparelhado, construido de excellentes madeiras e forrado de metal esta viagem: quem pretender dirija-se ao seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar, ou com o capitão Manoel Lopes Pinto a bordo do mesmo.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Ri-Fouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Aracaty

segue nestes dias o palhabote nacional *Emilia*: para carga trata-se com o consignatario José de Sa Leitão Junior, na rua da Madre de Deos.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Aracaty

Segue nestes quatro dias o hiate *Dous Amigos*, recebe alguma carga, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

[illegible] Maceió, segue [illegible] da Gloria, quem [illegible] pode entender-se com o consignatario Joaquim José [illegible] Beltrão, rua do Trapiche n. 47.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez S[illegible], recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

E' esperado dos portos do norte até o dia 27 do corrente o vapor *Ceará*, commandante Pedro [illegible] Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne-se aos Srs. passageiros que as passagens só se tomam na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 de fevereiro o vapor *Paraná*, commandante Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

LEILÕES.

LEILÃO

De [illegible] 1,500 chapéos do Chili
HOJE

Quinta-feira 24 de janeiro as 10 horas em ponto.

Schaffer & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer de cerca de 1,500 chapéos do Chyli, as 10 horas do dia 24 do corrente em seu escriptorio rua do Trapiche n. 3, junto a associação commercial.

LEILÃO

De 15 barris com vinho do Porto.

CORDEIRO SIMÕES

por conta e risco de quem pertencer fará leilão de 15 barris com vinho do Porto pelo melhor preço que poder obter visto querer fechar conta.

HOJE

Quinta-feira 24 do corrente as 10 1/2 horas.
No trapiche do Machado largo do Corpo Santo.

LEILÃO

De 120 caixas com batatas de uma arroba

Sexta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana fara' leilão por conta e risco de quem pertencer de 120 caixas com batatas de uma arroba vindas de Lisboa, em um só lote: sexta-feira 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa no armazem do Annes.

LEILÃO

Do palhabote nacional Pernambucano.

Sabbado 26 do corrente.

O agente Pestana vendera' em leilão por conta e risco de quem pertencer do palhabote nacional *Pernambucano*, de 250 toneladas, forrado de novo e prompto a viagem, 2 excellentes mastros bem encavilhado a pao, cobre e ferro, tal qual se acha no porto das canoas, sera' vendido sabbado 26 do corrente pelas 12 horas da manhãa no largo do Corpo Santo junto ao café commercial: o inventario acha-se em mão do agente onde pode ser examinado.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre quarta-feira 30.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 4ª parte da 1ª loteria a beneficio da colonisação polaca (4ª) sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Aviso ao publico

O abaixo assignado declara ao publico que deixou de ser caixeiro do Sr Antonio Casimiro Gouvêa n'esta data. E aproveita a occasião para agradecer ao mesmo Sr. Gouvêa, a' sua familia, e com especialidade ao Sr. Matias Lopes da Costa Maia, na qualidade de curador do mesmo Sr. Gouvêa, os bons trajamentos que destes recebeu durante o espaço de dous annos que foi seu caixeiro.

Recife, 23 de janeiro de 1867.

Manoel Francisco Ferreira.

ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

FESTA DO CABO.

Domingo 27 de janeiro.

Além dos trens ordinarios havera' os seguintes Trens especiaes.

IDA.

	Manhãa.	Tarde.
Cinco Pontas (partida.)	10 h.	1 h.
Afogados.	10 h. 9 m.	1 h. 9 m.
Boa-Viagem.	10 h. 22 m.	1 h. 22 m.
Prazeres.	10 h. 31 m.	1 h. 31 m.
Ilha.	10 h. 36 m.	1 h. 36 m.
Cabo (chegada)	10 h. 45 m.	1 h. 45 m.

VOLTA.

		Noite.
Cabo (partida)	8 h.	11 h. 30 m.
Ilha,	8 h. 10 m.	11 h. 40 m.
Prazeres.	8 h. 44 m.	12 h. 15 m.
Boa-Viagem.	8 h. [illegible] m.	12 h. [illegible] m.
Afogados.	9 h. 6 m.	12 h. 36 m.
Cinco Pontas (chegada)	9 h. 15 m.	12 h. 45 m.

Escriptorio da superintendencia, Villa do Cabo 23 de janeiro de 1867.

G. O. Hope,
Superintendente.

Caixeiro

Precisa-se de um pequeno para caixeiro preferindo-se dos ultimos chegados de idade de 12 a 14 annos: na travessa da Madre de Deos n. 2.

Aula de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica.

José Soares d'Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem preparar em similhantes materias para os exames de Março, ou as que quizerem seguir o curso do anno lectivo, pódem dirigir-se á residencia indicada, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

Confeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente presuntos superior, dito emfiambre.

— J. B. Leroux, subdito francez, vai á Europa.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quinto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acharem no Recife — effectivos, honorarios e correspondentes.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artistas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade o dia 27 ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participam-no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias; a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se além de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura. »

Secretaria do Instituto, 18 de janeiro de 1867.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A APIPUCOS.

Para evitar os repetidos abusos que se tem dado no pagamento das passagens e regular quanto for possivel o serviço dos trens faz-se publico para conhecimento dos passageiros:

1º Que é expressamente prohibida a aglomeração de passageiros nas plataformas dos wagons assim como a passagem por cima das cobertas de um para outro wagon.

2º Que é igualmente prohibido a entrada de passageiros nos wagons sem que estejam munidos de bilhetes e os passageiros que não se acharem n'estas condições, serão obrigados a sahir para dar lugar aos que os tiverem.

3º Não sera' admittido maior numero de passageiros do que os da lotação e nem sera' permittido o ingresso aos que quizerem subir depois de cheios os wagons, assim como não se podera' subir depois que tiver partido o trem ainda que va' vagarosamente, o que é indispensavel para prevenir sinistros que se não podem deixar de dar se não fôr attendida esta justa recommendação e pelos quaes a empreza não pode responder.

4º Que na estação do Caldeireiro e no escriptorio provisorio da rua Formosa, estarão expostos a venda os bilhetes desde as 5 horas da manhãa até a partida do ultimo trem e das 2 horas da tarde em diante, e sómente se venderão os bilhetes correspondentes aos passageiros que possam conduzir os trens.

5º Que a partir de quarta-feira 23 do corrente, haverão além dos trens communs mais dous extraordinarios a' tarde, ate ao dia 3 de fevereiro sendo as partidas reguladas pela seguinte tabella:

DO RECIFE PARA O CALDEIREIRO.

De manhãa.	De tarde.
5 h. 30 m.	3 h. 30 m.
7 » 15 »	5 » 00
8 » 45 »	5 » 15 »
	6 » 45 »
	7 » 15 »

DO CALDEIREIRO PARA O RECIFE.

De manhãa.	De tarde.
6 h. 30 m.	4 h. 15 m.
8 » 00	5 » 45 »
9 » 30 »	6 » 00
	9 » 30 »
	10 » 00

— Maximino da Silva Gusmão, compra, vende e troca escravos, de ambos os sexos: na rua do padre Floriano n. 71, segundo andar.

— Aluga-se o armazem do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no primeiro andar.

— João Simões Pimenta vai a' Parahyba do Norte tratar de seus negocios.

MOLEQUE.

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado, que seja fiel e intelligente; o serviço é pouco: quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 49 1º andar.

Attenção

Quem tiver um moleque de estimação, de 14 ou 15 annos, mais ou menos, e precisar vende-lo, querendo dar-lhe bom senhor, falle na loja n. 17 rua Nova que se dira' quem compra.

— João Guilherme Romer, participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de ferrador e pintor da rua da ponte Velha para o caes de Capibaribe n. 16 e continúa a trabalhar na sua mesma profissão.

— Precisa-se de dous canoeiros forros ou escravos para trabalhar num tijolo dos Remedios para o Recife: a tratar na rua dos Quarteis da policia n. 16.

— Hontem 23 pelas 2 horas da tarde desappareceu huma negrinha de nome Maria, levando vestido de chita clara, camisa de algodão; é muito esperta, tem uma pequena cicatriz na testa, pede-se [illegible] a todas as pessoas que a virem ou d'ella noticia tiverem que a levem em casa de seu senhor no Recife, rua da Cruz n. 28, que serão recompensados.

— [illegible] de uma ama captiva ou livre para uma [illegible] familia: na rua da Soledade n. [illegible]

— O abaixo assignado declara ao respeitavel publico [illegible] do commercio que deixou de ser caixeiro da loja de louça [illegible] dos Srs. [illegible] A. Pereira & Sobrinho, [illegible] a occasião para lhe agradecer o bom tratamento que sempre lhe dispensaram durante o tempo que esteve na sua casa. Recife 19 de janeiro de 1867.

Galdino Pinto Martins.

COLLEGIO DE S. JOSÉ

PARA EDUCAÇÃO DE MENINAS

estabelecido na grande casa contigua a igreja de Nossa Senhora da Soledade

E DIRIGIDO

PELAS IRMÃES DE SANTA DOROTHEA

SOB A PROTECÇÃO DO

EXm. E RVM. SR. DR. VIGARIO CAPITULAR DA DIOCESE.

Neste collegio, cuja abertura neste anno tera' lugar a 21 do corrente, recebem-se meninas de 6 a 12 annos para serem educadas e instruidas em todas as materias necessarias a uma senhora.

Havera' meninas internas, meio pensionistas e externas.

As internas pagarão 25$ mensaes, as meio pensionistas 15$, e as externas 5$, não sendo pobres.

Logo que o collegio contar um numero sufficiente de pensionistas, ira' admittindo gratuitamente para internas algumas meninas pobres.

Para admissão de alumnas e para quaesquer esclarecimentos trata-se com a superiora no mesmo estabelecimento a qualquer hora do dia.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA: O Banco de Hespanha | DIRECÇÃO GERAL: Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.

Apolices 19:700 Capital Rs. 127:144$670 ou moeda brasileira Rs. 12,714:476$000

A Nacional abraça todas as conbinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se subscripção de modo que em nenhum caso se perca o capital imposto nem os lucros correspondentes.

Uma afiança depositada nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado e se depositam no banco de Hespanha com intervenção do delegado do governo e do conselho administrativo.

A companhia é estranha a toda a empreza ou especulação perigosa, e os titulos em que se invertem os fundos impostos na mesma, não correm o menor risco, pois estão garantidos pelo governo, pode-se dizer por toda a nação.

Prospectos e mais informações serão prestados n'esta provincia rua da Cadeia loj. 52, rua da Imperatriz n. 12 e rua do Imperador n. 32, primeiro andar, pelo S. D. Nnarcis Francisco de Vidal.

Fugio do abaixo assignado na noite do dia 19 do proximo passado do seu sitio denominado Genipapo deste termo, dous escravos de nome Antonio e Florencio, de 28 a 30 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: o primeiro de côr preta não muito retinto, corpulento, de estatura regular, espadoas largas, barbado, olhos grandes e salientes, e de um aspecto triste, e para melhor ser conhecido tem o dedo indicador de uma das mãos cortado pela junta do centro, (2ª articulação) e me consta que sabe ler e escrever, e o segundo de côr cabra, alto, magro, cabellos soltos crespos, pouca barba, olhos grandes, tem uma cicatriz no queixo, e muito fallante, tambem me consta que lê e escreve.

Estes escravos não teem signal nenhum de castigo, e sahiram bem vestidos e armados de espingarda e facão, montados a cavallo, com nomes mudados: o primeiro por Manoel José dos Santos e o segundo por Bento José dos Santos.

Consta-me que estes escravos foram encontrados no dia 12 do corrente, distante do rio de S. Francisco 12 leguas, com destino a povoação do Juaseiro da provincia da Bahia. Peço portanto as autoridades policiaes que delles tiver conhecimento de os mandar capturar e retê-los nas prisões publicas, dando disto parte ao abaixo assignado, ou aos seus interessados, advertindo mais que as autoridades ou particulares que os capturar, senão quizerem retê-los nas prisões publicas, deverão remetter para Caxias ao Sr. Antonio Fernandes Guimarães, para o Maranhão aos Srs. Ribeiro & Hoyer e José Francisco Lopes & C., e na Therezina capital do Piauhy ao Sr. tenente-coronel Firmino Alves dos Santos. E para certeza do que, me obrigo por toda a despeza que as autoridades ou particulares fizerem na captura e remessa dos mesmos escravos, tendo mais de gratificação 100$000, nos pontos ja indicados, ou em outro qualquer onde chegue ao conhecimento do abaixo assignado, ou dos seus interessados.

Genipapo, termo da cidade de Caxias, 26 de dezembro de 1866.

Antonio Pereira Marinho.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza e ingleza, rhetorica e poetica, geographia e historia, geometria, philosophia, desenho, musica vocal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' logar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

INTERNATO DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX

Director—o bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições muito favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que tocarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO TRAPICHE N. [illegible] (1º ANDAR))

Saca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vêz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de meia idade para casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 1º andar.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo com portão de grade de ferro.

Na rua do Trapich n 16 acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tin o.
» Chablis branco.

De M A. Weef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

A partida do corrente mez tem lugar na noite do dia 26.

Escrava para alugar

Precisa-se alugar uma escrava que saiba bem cozinhar, para casa de pouca familia: na rua do Queimado n. 46, loja.

Bom negocio

O dono da fabrica a vapor de chocolate, gelo, marcineiria desejava achar um socio com um pequeno capital para dar mais sahidas nas grandes encommendas que tem a dita fabrica: a quem convier appareça para ver e julgar dos lucros na rua do Mondego n. 99.

— Precisa-se de uma ama de leite no Mondego em casa da Sr.ª viuva Luiz Gomes Ferreira ou a Ponte de Uchoa á casa de Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Feitor

Precisa-se de um bom feitor para um sitio de pessoa estrangeira em Sant'Anna; a tratar na casa de Adamson, Howie & C., rua do Trapiche Novo n. 40.

— Precisa-se de duas amas idosas, sendo uma para cozinhar e outra para servir em mandados: na rua das Cruzes n. 36, segundo andar.

— Precisa-se de 100$ até 200$ a juros pelo tempo de 6 mezes, dando-se por segurança um garante estabelecido nesta praça: a pessoa que quizer fazer este negocio annuncie por este *Diario* a sua morada para ser procurado.

VILLA DO CABO

Domingo 27 do corrente tendo esta florescente villa de receber ufanosa milhares de romeiros que vem cumprir suas religiosas offertas ao milagroso S. Sebastião, tão enthusiasticamente festejado todos os annos na igreja matriz da mesma villa, previne o abaixo assignado que tendo sortido seu estabelecimento de molhados, o primeiro depois da estação ferro carril, de todos os refrigerios europeus, como sejam: cerveja dos mais acreditados autores, gazozas, excellente vinho ver e, cognac, champagne, e outras exquesitas bebidas da v ga; como tambem toda a qualidade de generos alimenticios, os mais recentes e bons. A affabilidade do proprietario do mencionado estabelecimento, como dos empregados, ao serviço de seus eximios freguezes, é sobre maneira conhecida: já do povo desta villa, e já dos illustrados concurrentes do Recife, e portanto, espera o abaixo assignado que os dignos romeiros de S. Sebastião se dignem visitar o seu modesto, sim, mais agradavel e bem sortido estabelecimento.

Sem querer importunar o respeitavel corpo commercial, ainda não póde o abaixo assignado eximir-se de rogar a quem tem no seu poder o livro de recibos que a pouco annunciou por este *Diario*, se digne manda-lo á rua larga do Rosario n. 37; ou annuncia-lo por este jornal, que se indemnisará de qualquer despeza.

Villa do Cabo, 22 de janeiro de 1867.

Severino José dos Santos Aguiar.

— No dia 25 do corrente será hasteada a bandeira de S. Gonçalo, que se venera na igreja do Pilar, em Fóra de Portas, sendo conduzida por meninas. A festa tera logar no dia 27, orando ao Evangelho o Rvm. padre Antonio Manoel da Assumpção, e ao *Te-Deum* o Rvm. padre Mello e Albuquerque.

FOGO DO AR

Fogo do ar e de vistas preparado na muito conceituada fabrica da viuva Roñso: trata-se no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

Cavallo fugido

Fugio da mão do portador um cavallo grande, castanho foveiro, com as clinas e topete cortados e com cangalha, e foi para as bandas do Chora-menino: os apprehendedores podem leva-lo ao sitio Craveiro, em Beberibe de baixo, que serão gratificados.

— Na thesouraria das loterias existe uma carta vinda de Maceió para o Sr. José Gonçalves Guimarães.

— Aluga-se uma canoa de carreira: a tratar na rua do Jasmim n. 21.

— Fugio no dia 13 do corrente, do lugar Ribeira Grande, o cabra por nome Joaquim, idade 25 annos, pouco mais ou menos, alto e cheio do corpo, pouca barba e avermelhada, e umas feridas nos pés provenientes de gommas: quem o apprehender e levar a' rua do Crespo n. 8, sera' bem recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 41 A.

— Procura-se para alugar um sitio perto do Recife para uma familia estrangeira: a tratar n Corpo Santo n. 13.

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da Augusta Casa Imperial do Brasil

18, Rua do Cabugá, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo da Matriz.

Em NENHUMA das photographias desta cidade se fazem retratos mais perfeitos do que os que se executam nesta officina photographica.

Pode-se a confrontação e analyse entre os nossos trabalhos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha PHOTOGRAPHIA ALGUMA desta cidade, que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, moldaras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados *cartões de visita* ha doze differentes modelos de cartões mimosamente lithographados e dourados, em cartão bristol e em cartão porcelana, os quaes sem alteração de preços, estão a escolha das pessoas que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de todo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes

Tambem vende-se por 50$00 um apparelho compl to para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
DE
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM

Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modêlos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas p r S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dopla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

ESCULPTURAS EM MARFIM E EM OSSO.

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e sêda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torsal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VE'OS DE HOMBROS.

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecão varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous mêtros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para communhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos mêtros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modêlos:

325 milimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 »	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com raios ditas.
Varas, alabardas para suissos e cadêas para porteiros.
Estes objectos todos são em côbre e não em materiaes de composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de OURO FINO são de prata dourada, os de OURO MEIO FINO são de metal dourado e os de ouro falso são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são meramente commerciaes.

Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o de galões de ouro meio finos, falsos ou de seda, só mandando vir os de ouro fino por encommenda; e nenhum objecto sahe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma factura por elle firmada, especificando a qualidade do objecto, para poupar-se á explicações sempre inconvenientes ao depois de realisada a venda.

Agua mineral

ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica de

OREZZA.

[illegible]

Methodo Castilho.

Manoel José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Prata n. 39, segundo andar, assim como recebe pensionistas e meios pensionistas, por preço razoavel. Na dita aula tambem se [illegible]: francez, latim, geographia e [illegible].

— Da-se dinheiro a juros: na rua do [illegible]

— Precisa-se alugar uma [illegible] [illegible]

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá [illegible] offerece ao respeitavel publico com especialidade as pessoas [illegible] objectos de ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em [illegible].

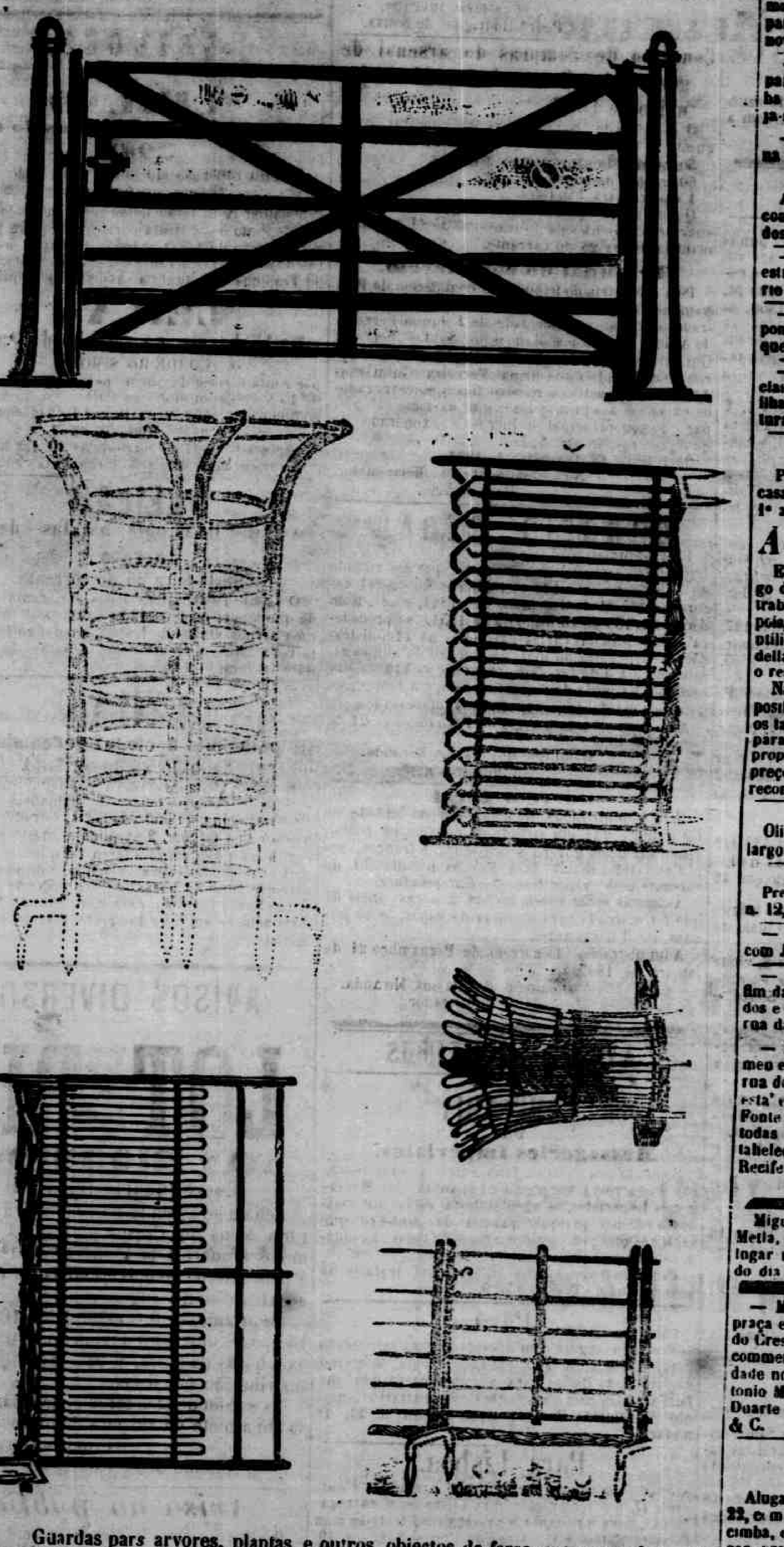
O respeitavel publico [illegible] o desejo que deve ter o [illegible] que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente [illegible] Coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins [illegible] diminuto preço de 10$, brincos [illegible] de ouro e [illegible] preto com [illegible] de marfim [illegible] obra de [illegible] ouro) voltas de ouro com a [illegible] ricamente [illegible] cos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, [illegible] modelos todos do ultimo gosto, aneis proprios para [illegible] cabello e firma, dito para commento, no artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, [illegible] para punhos com diamantes, rubins e esmeraldas, obra esta importante [illegible] por gosto de desenho, brincos á forma da delicada mãosinha de moça com [illegible] esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata [illegible] glos para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, [illegible] crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos [illegible] quer joia, para se collocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concurrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

NOVO DEPOSITO
DE
MACHINAS

PARA DESCAROCAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53

Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

— A pessoa que annunciou vender uma negrinha de 5 a 6 annos de idade: achara' com quem tratar na padaria da rua Direita n. 84.

— Aluga-se uma casa na ilha do Retiro, Passagem da Magdalena: a tratar no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

AMA

Precisa-se para casa de pouca familia de uma ama que saiba engommar, cozinhar e ensaboar: a tratar na praça da Independencia n. 20, loja de calçado.

ATTENÇÃO

O abaixo assignado compra toda e qualquer qualidade de algodão em caroço e assucar; os ingleses [illegible] dirijam-se ao povoado de Trombetas no largo da feira, ou sobrado do vapor.

Albuquerque Silva.

ESCRAVO.

Precisa-se alugar um escravo para fazer compras e mais serviços de uma casa de familia, pagando-se bom ordenado: na rua da Madre de Deos n. 36.

Calçado.

Sortimento magnifico.

Pelos pés costumam penetrar no corpo a maioria das molestias.

Resguardai-vos dirigindo-vos á

45.—Rua Direita—45.

Borzeguins quasi Millié bezerro....	8$500
» inglezes quebra focos....	6$500
» [illegible] lustre........	5$000
» brasileiros bezerro........	5$000
» para senhoras enfeitados no [illegible]........	5$000
» para senhoras........	4$800
» » »	4$500
» » » preços de.. [illegible]........	4$000
Sapatos inglezes patente........	5$000
» americanos........	4$500
» francezes de salto para senhoras........	3$200
Borzeguins para meninas enfeitados........	3$800
[illegible] para homens e senhoras........	1$500
Borzeguins com laços para meninas.	3$500
Sapatos de trança superiores......	1$600
Botinas francezas para meninas......	1$500

Chinellos do Porto e um perfeito sortimento, de sola, cunos, marroquim, bezerro francez, vaqueta e couro de lustro; como ninguem tera' no mercado.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 32.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolos de vendagem a tostão a pataca na rua Imperial n. 37.

Casa no Monteiro

Aluga-se uma casa na povoação do Monteiro com bons commodos, aceiada e banhos nos fundos: a tratar na rua do Crespo n. 23.

— Aluga-se o 2º e 3º andar da casa n. 2 da rua estreita do Rosario, confronte a officina do Sr. Ozorio: a tratar na rua do Queimado n. 1.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da ponte do Monteiro, de 12 a 18 annos, com pratica: quem pretender dirija-se a mesma.

— Na rua do Apollo n. 4 deseja-se saber noticias dos Srs.: Francisco do Rego Lima, natural da ilha de S. Miguel e Joaquim da Silva Miguens, natural da Figueira; o que se gratificara.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo o serviço de casa de uma pessoa só: na rua da Cruz n. 13, 1º andar.

Aos senhores padeiros

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararotas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Saques sobre Lisboa

Oliveira Filhos & C sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 34.

— Aluga-se um grande sobrado em Olinda no fim da ladeira do Varadouro, com muitos commodos e muito fresca: quem pretender dirija se a rua da Cruz n. 6, das 9 até as 4 da tarde.

— Eu abaixo assignado declaro que modei o meu estabelecimento que tinha na villa do Cabo, rua do Rosario, para o engenho Algodoaes o qual esta' entregue a' gerencia do Sr. José Joaquim da Fonte Guimarães podendo o mesmo senhor fazer todas as transacções concernentes ao mesmo estabelecimento, isto debaixo da minha assignatura. Recife 21 de janeiro de 1867.

Joaquim Simão dos Santos.

Miguel Fontoura, convida os amigos de Mariz Metla, a assistirem a missa de Requiem, que tera logar no cemiterio publico as 8 horas da m nhãa do dia 27 do corrente, setimo de seu fallecimento.

— Manoel José Machado commerciante desta praça estabelecido com loja de fazendas na rua do Crespo n. 11, participa ao respeitavel corpo de commercio que desde o 1º do corrente deu sociedade no dito estabelecimento a seu irmão João Antonio Machado e a seu caixeiro Manoel Severino Duarte que gyrava sob a firma de Machado, Irmão & C.

ALUGUEL

Aluga-se uma casa terrea na rua do Mondego n. 22, com sotão, 4 salas, 2 quartos, cozinha fóra, cacimba, com quintal murado: quem pretender alugar, procure o dono na rua das Cruzes n. 36, 1º andar.

— O abaixo assignado, faz sciente ao respeitavel publico, e a superior junta do commercio desta praça, que nenhuma gerencia mais tem na taberna da travessa da rua Bella n 8, pertencente ao Sr. Estanislao Augusto Machado da Paz, desde o dia 8 de janeiro do presente anno de 1867, e por credito algum que possa haver, tanto anterior, como posterior a mesma taberna se responsabilisa; por ter liquidado suas contas na mesma data.

Recife 22 de janeiro de 1867.

Domingos José da Cunha.

— Precisa-se de um menino portuguez de idade de 12 annos pouco mais ou menos, que tenha pratica de taberna, e que dê fiador a sua conducta: na rua das Nimphas n. 1, ou na rua da Conquista n. 10.

AMA

Na rua da Cadeia n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Aluga-se um segundo andar e sotão na rua da Penha n. 19; a tratar na rua do Queimado numero 63

Escrava

Na rua da Madre de Deus n. 36, precisa-se alugar uma escrava para serviço interno: paga-se bem.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho.

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

MUTILADO

ILEGÍVEL

BARTHOLOMEO & C.ª

PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA UZO INTERNO:

PREPARADOS SIMPLES,
Xarope de jurubeba
Vinho de »
Pilulas de »
Tintura de »
Extracto hydralcoolico de jurubeba.

PREPARADOS COMPOSTOS.
Vinho jurubeba ferrugionoso.
Xarope » »
Pilulas » »

PARA UZO EXTERNO
Oleo de jurubeba
Pomada de »
Emplastro »

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hipatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermittentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hydropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas é ainda de grandes vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organicas, e pobreza de sangue etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs, Drs. Silvá Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento. Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, o mais das vezes repugnantes a tragarem-se; e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveninnte a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos prepados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas frutas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados. ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possames tirar

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem ter a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'isso, medico ou doente a vantagem de escolher nas nossas variadas prepações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam complemente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje reconhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da urubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados,

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rozario—34

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (30 annos de existencia.) — Paris, em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 8

PERFUMERIA DA CASA OGER
Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os serviços prestados a industria mereceram a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:
ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencie.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
» de flores de alcas rosas.
» de flores printanières.
» de bouquet do estosa.
» de perfumes exoticos.
» aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
» de flores das montanhas.
» de cheiro de feno novo.
» de bluets cheirosos.
» de althea balsamico.
» diaprê, caixa rica, [illegible]

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37 ENTRADA GERAL
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4 A ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.
FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparad[illegible]
Para aquelles que vierem
A [illegible]

[illegible]

Poço da Panella.

Festa da milagrosa Senhora da Saude.

Para conhecimento do publico e especialmente daquelles que desejarem passar [illegible] vez [illegible] a igreja [illegible], [illegible] a quem [illegible] nenhum enfermo recorreu [illegible], abaixo se publica o programma dos festejos com que tem de ser solemnisado o dia pela igreja consagrado a memoria da purificação.

A noite de 22 do corrente terá logar o levantamento da bandeira. O prestito, composto de um côro de anjos e de grande numero de senhores, sahirá da casa do juiz na povoação da Casa Forte e seguirá com direcção a igreja, sendo acompanhada pela banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional. Logo que se tenha fincado o sacro estandarte subirá aos céos um lindo balão como annuncio a todos de que desde então correm momentos especialmente consagrados a solemnisação da purificação da virgem.

No dia seguinte começarão as novenas, e por occasião destas cantar-se-hão versos, cuja musica é composição do distincto professor Colás.

No dia 2 de fevereiro proximo, á hora do costume, tera' lugar a festa, por cuja occasião cantar-se-ha a missa intitulada Dogma da Conceição, brilhantismo composição do mencionado maestro. Pregara' ao evangelho o Rvd. Antonio Manoel da Assumpção um dos ornamentos de nossa tribuna sagrada e o fim da festa, assim como o das novenas sera' annunciado por balões, signaes de regosijo usados em toda a parte quando algum grande acontecimento os homens desejam levar bem alto seus applausos e louvores.

A igreja conserva-se aberta todo o dia, pois a tarde a imagem da Virgem estara' exposta a' veneração dos fieis, cuja concorrencia costuma ser cada vez mais numerosa, mesmo porque todos os dias multiplicam-se as graças que a Mãe de Deus derrama sobre os mortaes, com quanto estes de sua parte bem pouco procurem mostrar-se dignos de taes dons.

A' noite cantar-se-ha o *Te-Deum* com a solemnidade do costume, depois de terem sido os fieis chamados a contemplar sobre o acontecimento que a igreja celebra nesse dia pelo discurso que sera' desenvolvido pelo Rvd. padre Antonio de Albuquerque Mello, com a eloquencia que lhe é reconhecida.

Depois do *Te-Deum* findar-se-hão os festejos com um lindo fogo de artificio, obra dos Srs. José Francisco Alves Monteiro e Tito Franco de Mello.

Espera-se, pois, hoje quando para aquella freguezia é tão facil o transporte, que nenhum devoto de Maria Santissima deixara' de ir tomar parte em taes festejos, não só para maior brilhantismo dos mesmos, como para que entre nós mais se aferre o culto que todos devemos a' Mãe do Redemptor.

— O abaixo assignado, medico clinico ha trese annos não só na provincia da Bahia, mas tambem nesta e na do Amazonas, e que apresentou seu diploma a' inspectoria de saúde publica desta capital no 1º de março de 1862, tem a honra de offerecer os serviços de sua profissão aos que por ventura tiverem d'ella precisão: sendo a tabella dos honorarios remuneratives de seu trabalho a seguinte, a qual despida inteiramente de caracter impouente, não deixara' de as vezes servir de norte aos que se queiram dirigir ao annunciante.

TABELLA
Rua Direita n. 88, terceiro andar.
Visitas de dia, dentro da capital, cada uma 2$000.
Idem a' noite, idem idem 4$000.
Idem de dia, fóra da capital, por cada legua em carro ou via-ferrea 5$000.
Idem de noite, idem idem 10$000.
Idem de dia a cavallo. 10$000.
Idem a' noite, idem 20$000.
Consultas verbaes, cada uma 1$000.
Idem por escripta 5$000.
Conferencias dentro da capital, cada uma 5$000.
Idem fóra sera' na razão das leguas, como acima.
Idem de doentes entregues a seus cuidados, gratis.
Attesta o 3$000.
Idem de doentes sob seus cuidados, gratis.
Vigilia a' cabeceira do doente, por cada dia inteiro 20$000,
Idem idem idem a' noite, 40$000.
Partos e operações, sera' segundo sua natureza e categoria.
Sangrias e ventosas em doentes sob seus cuidados, gratis.
Consultas, visitas etc. aos pobres idem.

A conducção para os chamados de fóra ficara' a cargo dos doentes, e o annunciante incumbir-se-ha de levar comsigo alguns medicamentos, e bem assim sanguesugas etc., para evitar demoras em começar o tratamento, demoras sempre muito prejudiciaes nas molestias agudas.

Os curativos serão feitos allopathica ou homeopathicamente, segundo a maior somma de probabilidades para bom resultado, offerecidas por aquella ou esta doutrina.

Dr. Francisco de Paula Soares.

— Não se tendo reunido numero sufficiente de consenhores da propriedade Apipucos, deixou de haver reunião geral no dia 13 do corrente, a qual na conformidade do art. 17 dos estatutos devia ter lugar no domingo seguinte: mas considerando o administrador interino que nesse dia muitos dos consenhores não poderiam comparecer por terem de fazer parte da junta de qualificação das diversas freguezias, transferio a para domingo 27 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na capella da mesma propriedade.

Nesta reunião se fara' a leitura do relatorio annual, leitura, discussão, approvação, e assignatura da acta da sessão anterior.

O mesmo administrador interino convoca para a dita reunião a todos os consenhores da propriedade. A reunião geral tera' lugar com o numero de votos presentes.

Apipucos 18 de janeiro de 1867.
José Cezario de Mello
Administrador interino.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cozinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

— F. A Pontual Junior, agente de leilões desta praça, offerece ao respeitavel publico os seus serviços no desempenho de seu cargo, podendo para isto ser procurado a rua das Cruzes primeiro andar n. 30 e a rua do Cabugá n. 2.

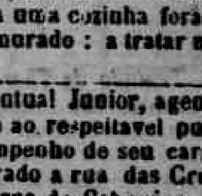
— A pessoa que tem annunciado vender ou empenhar uma escravinha com 5 annos de idade, póde dirigir-se a rua Bella n. 22, das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 3 as 6 horas da tarde, que encontrara' com quem tratar.

— Precisa se de uma ama: na rua da Praia numero 18.

— Aluga-se uma sala com dous quartos do segundo andar do sobrado da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo até as 9 horas da manhãa.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua estreita do Rosario n. 47, se dirá' quem precisa.

— Precisa se de um caixeiro para taberna de 14 a 16 annos e que tenha pratica da mesma: a tratar no pateo do Carmo n. 5.



Anastacia Maria de Souza Lima, Manoel Rodrigues Nogueira Lima, Agripino Rodrigues Nogueira Lima, Hinedino Rodrigues Nogueira Lima, agradecem cordialmente as pessoas que se dignaram assistir as exequias de seu muito prezado esposo, pai e irmão Manoel Rodrigues Nogueira Lima, que teve lugar no dia 19 do corrente [illegible] Santa Rita, e esperam que se dignem assistir a missa do setimo dia que tera' lugar [illegible] do corrente as 6 horas da manhãa para descanço de sua alma.

AVISO

Acha-se fugido desde o dia 4 de setembro [illegible] proximo passado o escravo [illegible] [illegible] 25 annos de idade [illegible]

— Precisa-se de um criado; na rua [illegible] Apollo n. 3, terceiro andar.

CASA DA FORTUNA.

Dos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 936 dous quartos com a sorte de 6:000$.
N. 2396 meio quarto com a sorte de 1:200$.
N. 3937 um quarto com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 4ª parte da 1ª loteria (4ª) a beneficio da colonisação polaca, que se extrahira' quarta-feira 30 do corrente.

Preço.
Bilhetes......... 6$000
Meios......... 3$000
Quartos......... 1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.
Bilhetes......... 5$500
Meios......... 2$750
Quartos......... 1$375

Manoel Martins Fiuza.

O Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo mudou a sua residencia para o 1º andar do sobrado n. 12 da rua da Imperatriz e continua a exercer a sua profissão de medico.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que engomme, cosinhe e faça as compras que forem necessarias: a tratar na rua da Imperatriz n. 78.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna com 14 a 16 annos de idade: no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para uma casa de pouca familia: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

— Furtaram do sitio do Cafondó duas cabras sendo uma amarella e a outra preta com malhas brancas: quem as aprehender leve-as ao mesmo sitio na estrada de João de Barros, que sera' gratificado.

— Dá-se 2:000$ a juros sobre hypotheca em predios: quem pretender dirija-se a praça da Boa Vista n. 15, taberna para tratar.

— Precisa-se de um criado para compras e recados: no collegio da Conceição na rua dos Coelhos n. 12.

— Precisa-se de um escravo para vender na rua fazendas e miudezas: a tratar na rua do Livramento n. 19.

Xarope e pasta de Seiva

DO

Pinheiro maritimo

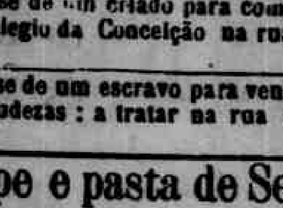
DE

E. Lagasse

Preparações mui preconizadas pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje discobertas para a cura certa de todas as molestias do peito, bronchites agudos e chronicos, asthma e ainda das affecções das vias urinarias.

DEPOSITO ESPECIAL
34—Rua larga do Rosario—34
Pharmacia de Bartholomeu & C.

Calçado francez Rua Nova n. 7.



Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninos, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom e lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas feitas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esteriorscopo com grande sortimento das mais pittorescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Saques

João do Rego Lima saca sobre Lisboa e Ilha de S. Miguel a rua do Apollo n. 4.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

COMPRA-SE

cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella, por baixo do sobrado n. 29 da rua do Imperador.

Compra-se

na padaria da rua Direita n. 84 uma escrava moça, preta ou mulata, boa engommadeira e cosinheira.

— Compra-se um preto: na rua da Cruz n. 6, armazem.

— Compra-se um moleque de idade 14 a 19 annos para pagem: a tratar na loja da rua do Queimado n. 18.

VENDAS

FOLHINHAS

de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 100 rs.: rua das Cruzes n. 4.

Vende-se

um cabriolet de 4 rodas e uma meia caleça [illegible] e forrado de novo: no caes do Capibaribe.

Uma mobilia

Vendem-se 2 consoles, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 1 cama franceza, 1 lavatorio, [illegible] tudo em perfeito estado e de gosto moderno: quem lhes objectos pretender, dirija-se a rua das Cruzes n. 2, segundo andar, que achará com quem tratar.

Meios adereços dourados

[illegible] rua do Queimado n. 16, [illegible]

Amostras de obras douradas

[illegible] rua do Queimado n. 16, [illegible]

Requifes ou babadinhos de cambraia.

A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de requifes ou babadinhos de cambraia enfeitados de branco e de corer, e mui proprios para vestidos de senhoras e meninas, e mesmo outras obras, a que as senhoras os applicam com acerto e gosto, as pecinhas são de 5 metros e vendem-se a 2$500 e 3$ cada uma; na loja d'aguia branca rua do Queimado n. 8.

Albuns para retratos.

A aguia branca recebeu novo sortimento de bonitos albuns para retratos e continua a vende-lo como sempre por preços commodos; corram pois os pretendentes a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Novos enfeites para vestidos.

A aguia branca a rua do Queimado recebeu novos enfeites para vestidos mudando-se entre elles as cascarilhas com bico, obra nova e de gosto.

Bonitos chapeosinhos modernos e primorosamente enfeitados para senhoras.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu pelo ultimo vapor estes bonitos chapeosinhos obra de muito gosto e elegancia e bem necessarios para as senhoras que tem de dar algum passeio nas estradas de ferro, assistir as festas nos aprasiveis arrabaldes, fazer visita etc., etc. A quantidade é pequena e o preço commodo por isso quem não se adiantar é arriscado a não acha-los mais em dita loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Carteiras de algibeira com tesoura, pente e mais necessarios para viagem

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo e m sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e brincos. Fivellas e fitas para cintos, cintos matisados, obra novissima e de gosto

Lindos enfeites à Bonolton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites à Bonolton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixa de flores com compridas ramas, rosas, etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de lan que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotechnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

Motores americanos para dous cavallos, dito dito para quatro cavallos, machinas para descaroçar algodão de 14, 16, 18, 20, 30, 35 e 40 serras, prenças para enfardar algodão fazendo as saccas com seis palmos de comprimento, com o peso de 150 e 200 libras, vindas ultimamente da america; no armazem de Henry Forster & C. no caes Pedro , n. 2, junto ao gabinete portuguez.

— Vende-se o deposito da rua do Pilar n. 82, proprio para qualquer principiante por ter poucos fundos, todo negocio seu dono faz por querer retirar se para fora desta provincia.

Farello a 4$600 novo.

A' rua do Apollo n. 4.

Attenção.

Vende-se uma escrava de 30 annos, de boa conducta, engomma, cosinha e cose com perfeição, assim como um escravo de 30 annos, proprio para todo e qualquer serviço; na rua do Alecrim, casa em que morou o Sr. Peixoto.

— Vende se uma machina de costura do melhor fabricante: em casa do P. Joven & C. rua da Imperatriz n. 17.

Hotel Dous Amigos,

Vende-se o hotel Dous Amigos sito na rua estreita do Rosario n. 10, livre e desembaraçado de qualquer negocio: a tratar no mesmo hotel.

VENDE-SE

Uma propriedade na freguezia d'Itamaracá, distante da cidade de Goyanna 3 leguas denominado Serapió de dentro, cuja foi d. Sando Bandeira, comprehendendo 300 braças de frente e mais legua de fundo, coberta parte de terrenos de mattas virgens que nunca foi trabalhado e grande extensão de mangues que vai dar ao rio para desembarque de qualquer barcaça, [illegible]

[illegible] rua do Motor de Nova n. 16, se dirá quem as vende.

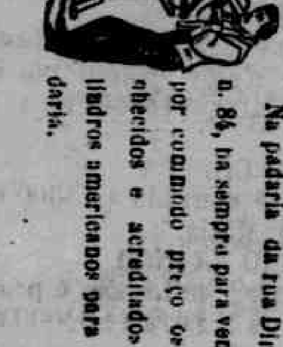
RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado n. 40, loja de miudezas

DE

José Bigoreanno.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha de gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas de gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 160 rs.
Duzias de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Leques das mais estimadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1,0,0.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Syllabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Elemento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$800.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lã de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninos a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.



Cylindros para padaria

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

Papel pintado

O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na

Botica de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— Vendem-se 12 cadeiras de jacaranda' de gosto antigo, muito delicadas, e algumas peças de prata, como seja, uma bacia e jarro salva grande, colheres para sopa e chá, facas e garfos, e uma escrivaninha completa, tudo prata contrastada: na rua da Senzala, defronte do becco do Carapeito n. 124, 1º andar.

A LEGITIMA SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas a approvada pelas juntase academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENLE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientesd'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.
Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Muscale em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Louça em peças e fardos.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Manteiga ingleza flor por 800 rs. a libra, dita, muito aprazivels a 1$ a caixinha de 3[illegible]: na rua da Imperatriz n. 6.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Enciclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 32, completo sortimento e por preços muito commodos.

— Vende-se uma boa casa terrea em optima localidade: a tratar na rua Nova, loja n. 56.

— Vendem-se tres escravas sendo uma perita engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito [illegible] por 600$; na travessa do [illegible]

— [illegible] cosinheira e lavadeira [illegible] a quem a quizer [illegible] rua do [illegible] sobrado n. 43 [illegible]

— Vende-se uma preta crioula, moça, bem parecida, sadia, sabe cosinhar, lavar de sabão e varrella, propria para algum engenho: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 1, 2º andar, a qualquer hora.

ILEGÍVEL

O ARMEZAM UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53

PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dent & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc.., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO

ARMAZEM CONSERVATIVO

23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 %, pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$100 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e grando da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 1$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

MACHINAS AMERICANAS

Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.

Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

COM AUTORISAÇÃO

ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Approvada por diversas academias e recommendada pelos medicos de França e do estrangeiro. [illegible]

P. MAURER & C.
Rua Nova n. 18.

ARMAZEM DE FAZENDAS E ROUPA FEITA NACIONAL

DE OLYMPIO GONÇALVES ROSA

Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.

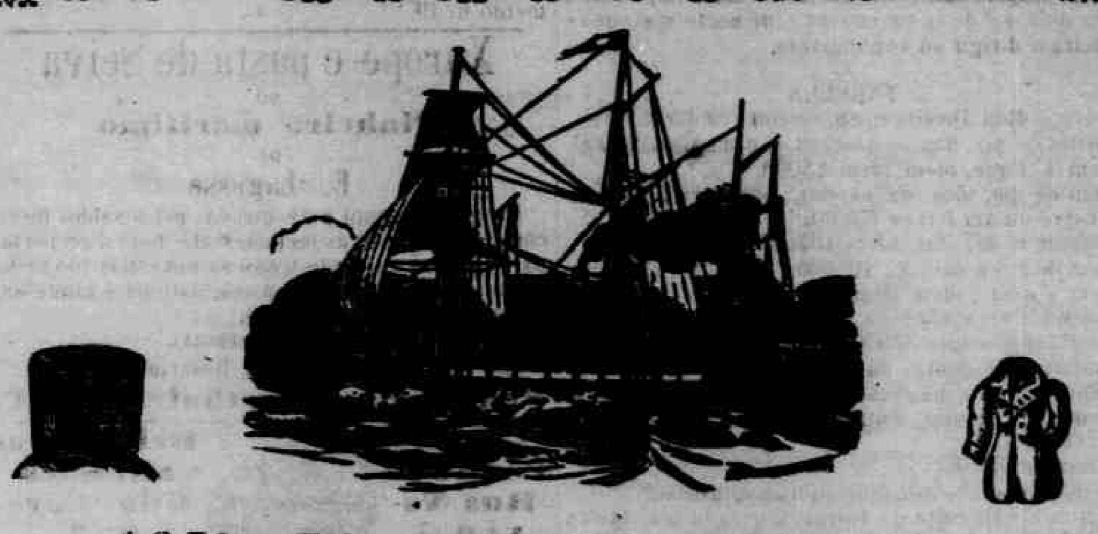
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.

11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de moiné, de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina, Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas

11—Rua do Queimado—11



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

DE

Monteiro & Guimarães,

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Os donos deste novo estabelecimento chamam a attenção das Exmas. senhoras que gostam de usar objectos de modas, para que se dignem vir a passeio a seu estabelecimento apreciar alguns destes artigos de novidade ultimamente chegados pelo vapor francez, e que esperam merecerão á approvação do bello sexo.

A Fragata acaba de receber novo sortimento de sedas de cores, pretas, e brancas, em cortes e em peças, as quaes pelos seus elegantes desenhos e bôa qualidade se tornam recommendadas.

Léques de madriperola de 18 a 80$000 um.
Léques de sandalo novos gostos.
Chapelinhas de seda e palha para cok.
Chapéos de sól de seda para senhora.
Ricos cintos á bella Helena (novo gôsto)
Cortinados bordados para cama.
Colchas de seda para cama.
Cortes de blond para noivas.
Basquines de seda bordados de 15 a 60$000.
Cortes de cambraia branca bordados, e outros muitos artigos que mencionalos seria enfadonho.

O outro sim, os donos deste novo estabelecimento se consideram gratos, para com todas as Exmas. senhoras e senhores, que tem frequentado seu estabelecimento e cada vez mais se esmeram a fim de bem servir a todos que queiram honrar seu estabelecimento com suas presenças.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA

DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor Trousseau, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs. Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginesas.

2° **Pilulas e Xarope de ioduréto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr. Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico a cerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se;

No Pernambuco, a seu agente geral, Maurer e Cª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT & C.ª [illegible] PARIS

Novo tratamento preparado com as folhas de Matico, arbore do Perú, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea [illegible] do canal ou da inflammação [illegible]. O celebre doutor Ricord, de Paris, [illegible] desde sua apparição, o emprego [illegible] outro tratamento. [illegible]

A venda nas pharmacias de P. Maurer e C. e A. Caors, em Pernambuco.

5$000

Cal de Lisboa.

Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca Graciosa: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 5.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.

Pechincha !

Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito [illegible], pelo baratissimo preço de [illegible] reis, quem deixará de comprar [illegible] por tão diminuto preço.

Panno de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.

Vende-se em casa de Saunders, Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA

Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel [illegible] de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores.

Saunders Brothers & C. vendem [illegible] Liverpool vapores [illegible] de 3 a 6 cavallos com todos os pertences [illegible] proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo este vapor trabalhar [illegible] tambem servem para enfardar [illegible] ou para outro qualquer serviço em que [illegible] Os mesmos tambem [illegible] machinas americanas de 35 a 40 [illegible] dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.

Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Enfeites.

Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.

Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.

Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabellos; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.

Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.

Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.

Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.

Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarello, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.

Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.

Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros

Collares Royer

Electro Magneticos Anodinos

Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagella, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ ETC.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicas do mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As côres pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente [illegible] por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, [illegible] e ao citrato de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não produz constipação, e unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

Deposito nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

DOCES

Grande sortimento de doces seccos, crystalisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Vende-se um sitio [illegible] com casa para familia, arvoredos e algum terreno; trata-se na rua do Queimado n. 10 A, com Carvalho & Santos.

Admirem os preços

No armazem de fazendas de Santos Coelho.

Rua do Queimado n. 10

Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de [illegible] cores para vestidos 800 rs. a vara.
[illegible] para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
[illegible] de 3$500 e 4$.
Ditos de [illegible] a 4$000.
Ditos de [illegible] de 1$600 e 2$.
Toalhas de [illegible] a 22$ a duzia.
Ditas de felpo (panno) a [illegible] a duzia.
Algodão [illegible] a 2$ a vara.
[illegible] a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a [illegible] a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$280.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 dito a 1$100.
Roupões de [illegible] perto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$800.
Ditos de bramante de um só panno a 3$200.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

PASTA e XAROPE de NAFÉ da ARABIA DE DELANGRENIER

São os unicos peitoraes approvados pelos professores da Faculdade de Medicina de França, e por 50 medicos dos Hospitaes de Paris, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxos, Grippe, Irritações e as Affecções do peito e da garganta.

RACAHOUT DES ARABES DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Paris. Elle restabelece as pessoas que soffrem do Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propriedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações leva sempre o sello e firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris. (Fazer seriamente attenção com as falsificações.)

Depositarios no Pernambuco: Guem e Barbosa; Bartholomeu Fres de Souza y Cia.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & e C. A. Caors, em Pernambuco.

Doces

Grande sortimento de doces secos e crystalisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gambos, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

Vendem-se

dous armazens na rua de Apollo. e cujos fundos vão ao caes do mesmo nome ns. 38 e 40.
Um sobrado na rua dos Guararapes n. 26.
Um sitio com casa de vivenda, 3 viveiros, muitos arvoredos, e grande proporção. na estrada de Belem para Santo Amaro, conhecido pelo sitio da Torre.
Todos estes predios acham-se em bom estado.
Os pretendentes dirijam-se a rua da Senzala-nova n. 42, em casa de S. P. Johnston & C.

Mathues Austin & C.

Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.

Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Botões grandes

e pequenos, pretos e de outras côres.

A agulha branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da agulha branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Vende-se a casa n. 42 da rua de João Fernandes Vieira, na Soledade: a tratar na rua Nova n. 44.

— Vende-se uma porção de rotulas e janellas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes de Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

Charutos da Bahia.

Superiores.

Havaneiros a	4$500 a caixa.
Flor de Havana	4$000 »
Delicias	3$500 »
Lyricos em meias caixas . .	5$000 »
Americanos meias ditas . .	5$000 »
Suspiros finos meias caixas	3$200 »
Regalia-Imperial	3$000 »
Brasileiros	3$000 »
Suspiros superiores	1$500 o cento.

Para acabar: na Liga, rua Nova n. 60.

Xarope do Bosque.

Chegou a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 51, o verdadeiro xarope do bosque, este excellente remedio é efficaz na cura das defluxões, tosses, [illegible], hemorrhagias de sangue, pontadas, dores de peito, palpitações, coqueluche, bronchites, dyspepsia, molestias do figado e escrophulas; preço 5$000 as garrafas, e 3$ as meias garrafas.

Fio de algodão da Bahia

Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias sendo finos extractos e essencia concentrada, cheiros agradaveis para lenços, oleos surfine, philocome, e babosa para cabellos, banhas e cosmetiques tambem para os cabellos, pos de coral e hygienicos para dentes, opiata ingleza e franceza para ditos, sabonetes em barras quadradas, outros em caixinhas, e outros de bollas transparentes para mão, e outros mui finos em caixinhas de louça para barba, agua da colonia de superior qualidade em frascos de diversos tamanhos e preços, agua ambreada para banhar e refrescar o rosto, agua florida (da verdadeira) tonico de Kemp, e mui as outras perfumarias que a vista da boa qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.

Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeusinhos enfeitados, sapatinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectarão em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudsas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas cores, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudesas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixas de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de cores.

Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, larga e estreitas; vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e tudo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudesas a' rua do Queimado n. 16.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolos barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 40.

Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.

Libra de gomma de milho a 400 rs.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verdadeiros a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a banho a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras mu[illegible] para collete a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 15 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 300 rs.

Cal de Lisboa.

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua do Apollo n. 8.

Cal nova de Lisboa.

No armazem da rua do Apollo n. 8, por menos 500 rs. do que em outra qualquer parte.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, amabilissimo freguezes? sabio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho

ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES

Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckenel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales

em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bolinhos com amendoas

grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA

manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda

doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ

caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho

vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux

vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absynth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ

gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs. a garrafa.

Cerveja Gelada

cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franceza.

Painço e Alpista

painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.

á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.

regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.

imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.

spermacete á 640 rs. o pacote, velas de carnauba de 6 por libra, á 380 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.

GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.

GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 960 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS.

cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.

á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.

sabão branco com veias côr de rôza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.

sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.

CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.

GOMMA DE ENCOMMÃR á 120 rs. a libra.

CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.

latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, passarinhos, guisados em latas, a salame em latas.

Dôce de goiaba.

ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.

copos crystalisados, ditos lisos, ditos de côres, a 1$000 e 1$500 a duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.

garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.

ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos.

queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

VANTAGENS AO PUBLICO

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

GAMA & SILVA.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo no anno proximo passado vendido grande parte de suas fazendas como haviam annunciado, tem resolvido continuar a vender ainda mais barato em virtude do abatimento que fizeram em suas fazendas por occasião do balanço a que procederam em 31 de dezembro ultimo; porém para poderem satisfazer e apresentar ao respeitavel publico os seus numerosos freguezes tanto desta praça com o do matto um novo e variado sortimento de todas as qualidades de fazendas, desde as mais modestas até as de mais apurado luxo, não se tem poupado na escolha dellas, limitando seus lucros apenas no desconto. Continuam a dar fazendas amostra, com penhor, ou manda-las por seus caixeiros em casa das Exmas. familias.

Grande pechincha

tres testões.

Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.
Lanzinhas a 300 reis.

Só na loja do Pavão.

Vende-se um variado sortimento das mais delicadas lanzinhas, tanto com os mais primorosos gostos em matiz, como miudinhas de uma só côr, sendo esta fazenda lãa pura, e vende-se pelo baratissimo preço de 300 reis o covado, por ter feito grande pechicha na compra, se não seriam para muito mais dinheiro, isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As saias do Pavão é pechincha a 1$000, 1$280 e 1$600.

Chegou uma grande porção de peças de fazenda branca, proprias para saias, sendo de um lado bordadas, com muitas barras de pregas, tendo a largura da fazenda a altura precisa para uma saia, podendo fazer-se com tres e meia vara, e vende-se pelo barato preço de 1$ e 1$280 a vara, sendo só com pregas, e a 1$600 tendo pregas e bordados, isto só se vende na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Algodãozinho a 4$500

Vende-se superiores peças de algodãozinho com 18 jardas, sendo muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$500, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Novidade

Em cambraias de côr.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais modernas cambraias com listras largas, tanto ao comprido como atravessadas com as mais modernas e mais delicadas côres; assim como os mais modernos organdys de listas largas com lindas flores matizadas pelos centros, que se vendem por preços muito razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos.

Chegaram os mais modernos cortes de finissimas cambraias com as mais lindas barras bordadas, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e casamentos, e vendem-se por preços razoaveis na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.

Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão

Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de croché pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500

Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.

Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.

Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.

Vende se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc. etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão

Vendem-se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes côres como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc. etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditas com 25 arcos por 4$000, ditas com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais bonitos que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 3$000 o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de pavão a 2$000 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$000.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 15$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços [illegible] a 2$000, 3$000 e 4$000.

Vende-se um bonito sortimento de lenços de cambraia branca finos pelos baratissimos preços de 2$, 3$000 e 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 400 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão

Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores

Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só

Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas

Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos

Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas

Vende se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.

Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, cimento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.

Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000

Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que tem vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 5$000 e 6$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão

Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 30$000 e 35$000.

Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.

Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó branco primorosamente bordados e enfeitados de cor, sendo tambem proprios para casamentos e vendem-se pelo barato preço de 35$000 unicamente; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000 e 2$000 na loja do Pavão.

[illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As [illegible] do Pavão.

[illegible] na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas

Vendem-se elegantes vestidinhos para menina de listinha muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 2$800, ditos de gorgurão de seda a 3$600 na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de merinó

Vendem-se finissimos chales de merinó lisos de diversas cores, tendo as franjas de seda a 4$000 tendo com as franjas de lã a 3$500 rs., ditos estampados muito finos a 5$500, 6$000 e 7$000, ditos de crépon com listas de seda a 8$000, ditos mais ordinarios para acabar a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.

Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.

Vende se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.

Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e seroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$.00, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.

Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia

Loja de Arantes & Lyra.

Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Carroça e boi.

Vende-se uma carroça com pipa e um boi manso da mesma, junto ou separadamente: na rua da Imperatriz n. 39, 3º andar.

VENDEM-SE

a preços reduzidos os seguintes livros:

A lei do sello pelo contador Emilio, 1 volume em 4º portuguez, bastante grande a 1$000; os Martyres Pernambucanos, 1 volume idem, a 1$000; Observações á algons artigos do codigo do processo pelo Dr. Mendes, a 1$000; ditas ao codigo penal, pelo mesmo, a 1$000; Procurações extra-judiciaes, pelo Dr. Trindade, a 500 rs.; Leis sobre terrenos de marinha, pelo mesmo, a 500 rs; Diccionario do Alto Amazonas, a 1$000; Simão de Nantua, obra completa, muito bem encadernada, a 640; Lyrica de Horacio, traduzida em verso portuguez por Elpino Duriense, 2 volumes bem impressos e brochurados, a 2$000; Economia da Vida Humana, a 240; Cathecismo das verdades catholicas; cartas de A B C e taboadas a 40 rs.; cathecismos da doutrina christãa a 80 rs.; na officina typographica da rua do Imperador n. 15, defronte de S. Francisco.

Collares Royer

ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e e efficazes effeitos: basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

Escravos fugidos

— Continúa ausente desde o dia 23 de agosto de 1866 o mulatinho Raymundo, de 15 annos de idade pouco mais ou menos, corpo regular, pés pequenos, cabellos castanhos, dentes alvos e perfeitos, com o dêdo proximo ao pollegar cicatrizado de sorte que nem lhe resta a unha: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua apprehensão pelo que receberão paga generosa em casa de seu senhor na rua do Imperador n. 32.

— Fugio de bordo do palhabote *Principe*, o escravo Bazilio, filho desta provincia, de 22 annos pouco mais ou menos, estatura regular e barbado: quem o aprehender queira leva-lo a casa do consignatario João Francisco da Silva Novaes travessa da Madre de Deos n. 5, que será' gratificado.

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 5, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

Attenção.

Acha-se fugida a escrava Victorina, crioula, de idade, pouco mais ou menos, de 30 annos, é muito risonha, tem o andar apressado, foi escrava da Exmª Srª D. Maria Candida Salazar da Veiga Pessoa, moradora na rua do Hospicio, esta' fugida desde fins de abril do anno proximo passado: consta estar por Santo Amaro ou Soledade, desconfia-se que esteja como uma forra em alguma casa aonde pouco sala: roga-se a pessoa, em cuja casa esteja, ou a quem della tiver noticia, de se entender com o senhor da mesma escrava Sebastião José Gomes Pena Junior, na Capunga, rua da Ventura, ou na praça da Independencia ns. 37 e 39, loja de calçado do Sr. Antonio Augusto dos Santos Porto.

Attenção.

Fugio no dia 2 do corrente mez, a escrava crioula conhecida por Joanna Macció, de idade 17 para 18 annos, com os signaes seguintes: rosto comprido, beiços um tanto grossos, tem signal de um talho no beiço superior, falla descançada, alta, seca, selo em pé, levou vestido encarnado desbotado com um rasgão em roda, camisa de madapolão o vestido sujo de barro por ter carregado tijollo, chale desbotado, consta que anda mudando de traje, tem sido encontrada com calça, paletot e chapéo, por isso pede-se as autoridades policiaes e capitães de campo a aprehensão da mesma e leva-la a rua das Aguas-Verdes n. 60, que sera' generosamente recompensado.

— Fugio de bordo do patacho brasileiro «Deus Amigos» o moleque crioulo, de nome Pedro, natural da Bahia, com os signaes seguintes: idade 15 a 16 annos, estatura menos que regular, rosto comprido e feio, nariz grosso, levou vestido calça de brim branco e camisa branca de madapolão. Recommenda-se a' policia e aos capitães de campo a sua captura, e sendo entregue na casa n. 19 da rua da Cruz deste cidade se gratificara' generosamente. Na supposição de que fosse seduzido, e por isso contra quem o tiver escondido ou desencaminhado se procedera' com o rigor da lei.

LITTERATURA.

Julgamos curiosas as noticias que acerca da maçonaria se encontram no — Curso philosophico e interpretativo das iniciações antigas e modernas, — publicado por J. M. Ragon, impresso com autorisação do Grande Oriente e precedido da sua approvação, por que nesse pouco que a maçonaria deixa penetrar de si se encontra sufficiente prova do quanto é contraria a' religião de Christo e a' sociedade.

Como era de suppôr J. M. Ragon occulta algumas das profanações praticadas pela seita maçonica, posto que as da' a entender, mas essas profanações são assás explicadas no *Conservador Belga* de 1828 de que tambem transcreveremos o texto.

Sem tratar dos capitulos que dizem respeito aos gráus inferiores da maçonaria, que ja' por si demonstram que o materialismo, o pantheismo e a religião daquella seita, mesmo querendo-a encarar por lado favoravel, pondo de parte o que revelou ao publico o congresso de Liege, e a pretensão de muitas lojás de França para supprimir a idéa da existencia de Deus e da immortalidade da alma, passamos a extratar, citando textualmente alguns paragraphos de Ragon no capitulo intitulado :

« *Explicação do grão que dá ao maçon o titulo de grande eleito, cavalleiro Kadosch, cavalleiro da Aguia branca e Negra (grão 30º).* »

Ragon indica em primeiro lugar a importancia deste grão.

As doutrinas professadas no grão de Kadosch formam o complemento essencial da *verdadeira* maçonaria.

Esta palavra *verdadeira*, que sublinhamos, tomada do livro de Ragon devem revelar aos homens sinceros de que a maçonaria se apossa, que a maçonaria se disfarça para os illudir, e que unicamente lhes destina o papel de comparças, junto aos verdadeiros actores do drama revolucionario, que não são mais do que instrumentos de que se usa e que se desprezam.

Ponhamos de parte esta reflexão; Ragon, depois de nos ter feito a revelação que mencionamos acerca do grão Kadosch, acrescenta mais adiante, pag. 388 :

« Este grão leva com razão o thema de *nec plus ultra*, pois os outros tres graos superiores não são mais do que administrativos. Os cavalleiros Kadosch (grão 30) formam um areopago conservador, depositario das tradições não alteradas e não deve compor-se se não dos maçons mais distinctos. »

A interpretação deste grão nos mostra quaes são estas doutrinas e estas tradições.

« Ha neste grão quatro departamentos, a iniciação se verifica no n. 4.

primeiro departamento.

« Acha-se este forrado de negro, alumiado por uma só alampada de forma triangular suspensa do tecto. Tem communicação com uma cova, especie de gabinete de reflexão, a onde se vêm confundidos todos os symbolos da destruição e da morte. Este lugar sepulchral e silencioso, este apparoto funebre, inspiram ao candidato serias reflexões. Esta sombria alegoria lhe recorda os perigos a que estão expostos os propagadores da philosophia, Socrates, Jesus, Galileo, e outros muitos, e o fazem pensar que podera' encontrar-se algum dia talvez exposto ao mesmo : nesta previsão lhe diz uma voz : *Se te não sentes com valor para arrostar os maiores perigos retira-te* (pag. 391).

O candidato persevera.

Segundo departamento.

« Acha-se este forrado de branco. No centro se vêem dous altares, e sobre um d'elles uma urna cheia de espirito de vinho que alumia o salão. No outro altar ha um thuribolo com lume e junto a elle incenso ; sobre o *Delta* se acha suspensa uma aguia com as azas abertas. Esta peça está só occupada pelo irmão sacrificador que, a rogos do aspirante, foi introduzido no templo da Virtude, o qual lhe diz :

« Mortal, prostra-te ! »

« O candidato obedece ; deita insenso no thuribulo e escuta uma invocação dirigida pelo sacrificador á omnipotente sabedoria.

« Levanta te e prosegue o teu caminho, diz depois o introductor ao aspirante. »

Terceiro departamento.

« Acha-se este pintado de azul e tem estrellado o tecto ; só o alumiam tres velas amarellas.

E' o areopago, isto é, a reunião dos sabios.

O presidente deste recorda ao introductor que só pódem ser admittidos aos ultimos mysterios aquelles cuja integridade, reputação intacta e a mais acrisolada probidade os collocam acima do vulgo ; aquelles cuja fidelidade, zelo e firmeza os põem a coberto de todo o temor ; aquelles que, livres de todas as preoccupações, estão dispostos a adoptar os principios philosophicos, » por ultimo aquelles cujo genio guiado pela razão, possam conseguir o descobrimento da verdade, rasgando o sombrio véo que occulta aos mortaes os mysterios da natureza.

Tendo respondido o introductor do aspirante de si proprio, o introduz com as formalidades requeridas no 4.º departamento.

Quarto departamento.

Aqui se celebra o conselho soberano dos grandes eleitos, cavalleiros Kadosch. Este departamento esta' forrado de encarnado. Na parte de Este ha um throno, sobre o qual esta' uma dupla aguia coroada, que tem as azas estendidas com uma faca nas suas garras. Neste sitio alumiado por doze velas amarellas, o capitulo toma o titulo de *Senado*, isto é, assembléa dos *antigos*. os irmãos se chamam *cavalleiros*.

Chegado a este sitio, o candidato conhece os compromissos que contrae. Depois o fazem subir e descer por uma escada mysteriosa que pela sua fórma recorda o Delta.

Os emblemas deste grão são uma *cruz* e uma *serpente* com tres cabeças. A serpente significa o máo principio, e as suas tres cabeças o emblema dos abusos ou do mal que se introduz nas tres altas classes da sociedade : a cabeça da serpente que tem uma corôa, indica os soberanos, a que tem uma *thiara* ou chave representa os *Papas*, a que tem um punhal o *exercito*.

O grande iniciado que occupa posições civis, deve vigiar no interesse da sua patria e da philosophia pela repressão destes abusos.

Como penhor dos seus compromissos o aspirante corta com um punhal as *tres cabeças da serpente*.

O punhal, accrescenta Ragon, que espanta a multidão dos maçons, não é a arma vil que abandonamos às mãos *jesuiticas*... esta arma recorda moralmente aos grandes eleitos que devem trabalhar continuamente em combater e destruir as preoccupações, a ignorancia e a superstição..

Escapa-se do grande eleito o primeiro grito de vingança, e repete-se no 29 o grão e reapparece neste o grao.

Até aqui as explicações de Ragon, agora o que diz o *Conservador belga* de 1828 ácerca das profanações de que é objecto a cruz que acabamos de vêr figurar entre os emblemas deste grão.

Eis o que n'elle se lê :

« Quando o cavalleiro Kadosch tem pronunciado o seu juramento põem-lhe um punhal na mão e um crucifixo a seus pés. Depois o T. G. diz : « Piza essa imagem da superstição, despedaça-a.

« Se o não faz, afim de que nada transluza, applaude-se, e o T. G. lhe dirige um discurso sobre a sua piedade. Recebem-no sem lhe revelar os grandes segredos. Porém se piza o crucifixo, approximam-o ao altar aonde se veem tres representações. Ha bexigas cheias de sangue no sitio aonde se lhe manda que fira, e salta sobre elle o sangue ; junto ao altar ha 3 cadaveres, se pódem proporcionar-se, ou 3 effiges. O aspirante deve cortar-lhes a cabeça, e dizer pegando-lhes pelos cabellos ; *mecum* : fica executada a vingança. Então o T. G. lhe falla nestes termos. Tendes merecido por vossa constancia e fidelidade conhecer os «segredos dos verdadeiros maçons.» Os tres homens a quem acabais de ferir são a SUPERSTIÇÃO, O REI e O PAPA. Estes tres idolos do povo não são mais do que «tyrannos aos olhos dos sabios.» Em nome da superstição commettem o rei e o papa todos os crimes imaginaveis.»

Ragon não nega estes ritos sanguinarios senão de uma maneira mui fraca. Acabamos de citar o que diz do grito de vingança ; em uma nota accrescenta :

« O maior ou menor desenvolvimento de extensão ou de applicação que se da' a' vingança, introduz no Kadosch uma multidão de variantes, ou antes faz delle outros tantos differentes grãos. Conhecemos um destes grãos, cujas maximas são horriveis e por consequencia anti-maçonicas.

« Em manuscriptos antiquissimos da maçonaria ingleza, se encontra que o Kadosch se chama *killer* (assassino). Os outros teem em Kadosch ao qua chamam *sabio* e cuja *ousadia* o faz referir antes ao illuminismo que a' maçonaria.

Deve-se notar que Ragon escreve para o publico, que escreve com autorisação do Grande Oriente, e que o seu livro tem a sua approvação, assim se deve desconfiar muito das suas negativas, ácerca do que refere o *Conservador Belga* ; demais considerando bem as declarações que faz na nota que deixamos transcripta, parecem-nos equivalerem ellas a' confissão da exactidão do que refere o *Conservador Belga*.

Se transcrevemos e extractamos alguns paragraphos da obra de J. M. Ragon ; e se transcrevemos o paragrapho do *Conservador Belga* de 1828, é, repetimos, porque achamos de summa utilidade que todos conheçam os fins impios e anti-sociaes que em sepultado toda a Europa n'um abysmo de desordens, de anarchia e de confusão, de que só a Providencia Divina a póde salvar.

Conheça-se pois a profundidade do abysmo, mestre á luz da verdade, por mais terrivel que pareça, para que o encanto se não despenhe nelle, cedendo ás seducções da cobiça ou da vaidade.

A serpente é mais perigosa quando se arrasta occulta, do que quando se deixa vêr aos olhos dos que pretende atacar.

Na America ha serpentes de energica peçonha, mas de côres vistosas e attraentes ; mas, ai dos que enganados pela apparencia se lhes approximam, porque a sua mordedura causa dolorosa morte.

E' o mesmo da maçonaria.

Assim, pois, ouçam-nos os que pódem ouvir, e os que ouvindo-nos, o não quizerem, não busquem achar desculpa na ignorancia, não digam que não houve vozes que lhes disseram :

A maçonaria é a impiedade, fugi d'ella, inutilisai-lhe as seducções e tende confiança que em Deus achareis remedio para os males que vos affligem.

(*Nação*).

UM POUCO DE TUDO.

E' do Sr. Guimarães Junior este soneto :

UMBRA

(*A Victoriano Palhares.*)

O céo callado e mudo espreita a muda terra ;
A lua triste e só campeia na amplidão.
O mar sombrio affaga a negra vastidão :
Nem um sopro, um murmurio a natureza ence rr
O pavor solitario a immensidade [illegible],
O cansaço da noite [illegible].
E se a gota de orvalho [illegible] pó do chão
E' que o pranto da dôr nos [illegible].

Tudo é quieto. O universo estende o langue braço
E, tremendo, se humilha ante o silencio enorme,
Esmagado de somno e morto de cansaço.

Tudo se prostra e tudo é frigido e disforme
No ar' na terra, — a quem, além do eterno espaço...
E tua alma caminha e a tua dôr não dorme !

Os soberanos cumprimentam-se agora com uma ligeireza extraordinaria. Assim o imperador da Russia assistindo a' um baile dado em São Petersburgo pelo embaixador francez, recebeu mesmo no baile um despacho de Compiegne pelo qual o imperador e a imperatriz dos Francezes agradeciam-lhe por ter comparecido n'aquella festa.

Na mesma noite, por um despacho chegado quasi instantaneamente a' Compiegne, o czar correspondia a' cortezia de Napoleão III, e se recommendava a' lembrança da imperatriz.

Achou-se, trabalhando-se nos alicerces do hospital *Hotel-Dieu* (Paris) uma estatua de Mercurio de bello caracter, mas sem cabeça ; uma estatua romana d'um personagem assentado, de grande estylo, tambem mutilada ; descobriu-se tambem uma officina de estatuario do setimo seculo, o que tudo irá para o muséu municipal.

Afim de permittir aos fabricantes de machinas agricolas a demonstração, durante a exposição, de todas as propriedades de seus instrumentos, a commissão imperial poz a' sua disposição toda a ilha de *Billancourt*, que ao mesmo tempo que serve para as experiencias dos expositores, sera para todo mundo, sobretudo por causa da carestia dos alugueres, uma morada das mais agradaveis na primavera de 1867.

Uma mulher de Bruille-les-Marchiennes (França), acaba de morrer d'uma molestia extraordinaria. Vomitou durante todo o tempo de sua molestia, que durou muito, bichinhos pretos, pouco mais ou menos do tamanho dos bezouros. Duas pessoas da mesma communa soffreram do mesmo mal, mas estão fóra de perigo.

Um official de marinha austriaco passeava um dia nas montanhas de Ische, e como não conhecia o caminho, entrou n'uma choupana, e pediu á mulher a quem ella pertencia, que lhe desse seu filho para guia.

O rapaz pôz-se com satisfação á caminho, e guiou o official do melhor modo possivel.

Este, tendo chegado a seu destino, quiz recompensar o rapaz, que recusou dizendo :

— Os militares não tem dinheiro.

— Ah ! replicou o official, e como sabes disto ?

— E' por que tenho um irmão, que é soldado, e que nunca tem dinheiro. Ainda hoje minha mãi vendeu o seu ultimo ganso, e mandou-lhe o dinheiro delle.

Tocado desta simplicidade sincera, o official de marinha voltou, deu sua bolsa á bôa mulher, e prometteu-lhe proteger seu filho.

O official de marinha era o archiduque Maximiliano !

A republiqueta de Andorra, situada entre a França e a Hespanha, e occulta por uma collina dos Pyrenéos, teve, terça feira passada, a honra, na pessoa de seus representantes, de ser recebida no palacio de Compiegne. A's 10 horas da manhã, carros da côrte dirigiam-se ao caminho de ferro, e conduziam ao palacio o barão de Senaller, syndico procurador geral, presidente da republica do valle de Andorra, e sua comitiva. Elles foram recebidos com muita amabilidade pelo imperador e a imperatriz, e tiveram a honra de almoçar á mesa de SS. MM. O presidente estava assentado a' esquerda da imperatriz.

Quando sahiram do palacio, dizia-se que o presidente da republica tinha consultado o imperador sobre a adopção d'uma bandeira andorrana, e que tinha-se decidido que esta seria composta de tres côres : azul pela França, encarnada pela Hespanha, e a amarella pela republica.

O Sr. Sevaller, vindo a' França, offereceu ao jardim d'acclimatação de Paris um gallo e uma gallinha de tamanho gigantesco.

O traje nacional destes illustres andorranos, composto de tricornio, sotaina comprida com botões azues, excitou na cidade uma curiosidade facil de comprehender. Esta recepção e as idas e vindas destes personagens d'uma republica, que não conta senão 18,000 almas, foi o acontecimento do dia.

Entre os objectos, que se prepara para mandar a' exposição universal de Paris, figura um magnifico esqueleto de cobra, achado na montanha do Pardo. Conta-se 1,045 anneis perfeitamente dispostos em espiral por D. Manoel Sanches, que dessecou este reptil.

O jornal *Gazete van Gent*, que publica-se em Gante (Belgica) devia festejar no dia 1.º de janeiro do corrente o seu *dezeseiseimo anniversario*, por meio d'um banquete, para o qual seriam convidados todos os jornalistas d'aquella cidade.

O periodico *Il Giornale di Roma* diz que as offertas enviadas ao papa para o dinheiro de S. Pedro desde o mez de setembro de 1859 até a época actual, elevam-se a' somma de 53,750,000 francos ou 21,500:000$000.

Parece que a China tenciona destinguir-se na exposição universal de Paris, e que os commissarios escolhidos por este paiz não se contentarão de ahi exhibirem seus productos. Vão fazer d'uma porção do parque, que circulara' o edificio da exposição, uma pequena China que contera' :

Habitação chineza construida por operarios chinezes, *restaurant* servido por mulheres chinezas, jardins com pontezinhas, rochedinhos e arvorezinhas aparadas a' chineza por jardineiros chinezes, casa de chá', officinas de mecanica, fabricas de seda, nada faltara' afinal ; havera' mesmo uma casa de opio, onde cada um podera' envenenar-se agradavelmente.

Os animaes chinezes não serão esquecidos, e ver-se-ha passeando os cãezinhos gordos, que se comera' cosinhados logo depois.

Só dos mandarins não se falla.

As acções dignas devem echoar por toda a parte.

E' por isso que traduzimos gostosamente do jornal francez *Le Temps* a seguinte narração :

Affluio um destes ultimos dias fóra do costume muita gente ao tribunal do commercio do Sena.

Este lugar de ordinario tão triste apresentava o aspecto de uma festa.

Os officiaes de justiça não se lembravam de ter visto nenhuma assim.

Os magistrados consulares presidiam ao julgamento ; por detraz das suas cadeiras estavam os membros do tribunal de appellação com as suas togas encarnadas.

De que se tratava ?

Tratava-se de restituir a honra a um cidadão, a consideração a uma familia.

Ha vinte annos que M. Desjardins fabricante de cobre, foi declarado fallido.

O seu passivo era de 100:000 francos, e o activo composto pela maior parte de objectos manufacturados, que se achavam depreciados, era uma somma insignificante.

Opprimido pela desgraça, M. Desjardins fez-se official depois de ter sido mestre.

Passou annos de provação : era casado e tinha dous filhos e uma filha.

O seu patrão vendo a actividade e a sagacidade delle nomeou-o em 1850 contramestre, e seis annos depois associou-o nos negocios.

Os filhos tinham crescido e eram operarios como seu pai.

A conscripção tinha-os poupado.

Um era fundidor, o outro tinha entrado ao serviço de um estabelecimento de productos chimicos.

A filha que era costureira, tratava de sua mãi, que tinha cegado, talvez á força de chorar.

Em 1858 M. Desjardins enviuvou ; e tendo-se retirado do commercio o chefe da fabrica, ficou M. Desjardins administrando-a.

Um bom resultado coroou os seus esforços e os de seus filhos ; o mais velho dos quaes ha cinco annos que está estabelecido em S. Petersburgo, e o mais novo é um precioso auxiliar da casa paterna.

Esta dava todos os annos lucros consideraveis.

O honesto industrial acolheu a fortuna com austero contentamento.

O ouro e as notas queimavam-lhe os dedos.

— Isto não me pertence, dizia elle, outros são o seu dono. Se junto esta fortuna com tanto cuidado e trabalho ,é para fazer uma restituição. Envergonhei-me cá neste mundo; não me quero envergonhar no tumulo.

Os filhos que participavam da tristeza do pai, não estavam menos impacientes do que elle, por uma reparação completa.

Tanto o de S. Petersburgo como o de Paris contribuiram para uma reparação.

O alcance, comprehendendo os juros, era de 160,000 francos.

Pagaram tudo, não ficaram a dever um centimo.

Foi então que M. Desjardins, quasi velho, e achando-se de novo sem fortuna, veio pedir aos magistrados a sua rehabilitação.

Trinta e cinco annos de luta, de trabalho e de economia, é pagar por bom preço uma divida sagrada. Mas não é caro quando com a liberdade se readquire a honra.

A multidão que se tinha agglomerado na sala da audiencia era composta dos credores de M. Desjardins.

Entre uns e outros não havia differença.

Quando o presidente do tribunal pronunciou a formula solemne de rehabilitação, todos romperam em applausos.

Todos queriam abraçar o honesto negociante e seus dous honrados filhos.

A um canto da sala, Mlle. Desjardins chorava soluçando nos braços de uma parenta.

Entre as republicas da Bolivia e dos Estados-Unidos occorreu um conflicto que póde ser de gravidade.

O facto que é contado por uma carta de Valparaiso, foi do seguinte modo :

Na casa da delegação dos Estados-Unidos em Oruro, asylaram-se uns mancebos perseguidos pela autoridade, por causa de uma verdadeira ou supposta conspiração.

A autoridade quiz penetrar no asylo para prende-los, porém o ministro não consentio, fazendo saber que o primeiro que tivesse a ousadia de commetter tal attentado, seria victima.

O perfeito deu conta do successo ao governo, e com força armada cercou a casa da delegação.

Uma nota dirigida ao diplomata norte-americano não se fez esperar, mas este não a recebeu e pedio os seus passaportes.

Segundo o almanach estatistico cada dous filhos legitimos que nascem em Cuba, nasce um illegitimo, e isto é considerado em geral, pois que se se desce a estudar este facto com distincção de raças, resulta que entre os de côr livre nascem tantos filhos legitimos como illegitimos, e entre os escravos nascem cada legitimo cinco illegitimos.

Os casamentos entre os brancos dão em resultado sete legitimos por um illegitimo.

Corre em Roubaix o boato de que o Tom Pouce roubasiense, arrastado pela força do exemplo, se acha a ponto de casar.

A sua noiva, miniatura de dezeseis annos, tem 83 centimetros de altura, e peza 10 kilogrammas.

Sommado o peso do casal, não excede 25 kilogrammas.

Em um logarejo proximo de Comines, um jornaleiro belga de setenta e um annos de idade, casado em terceiras nupcias, declarou na administração, a 2 do corrente, o nascimento do seu 37º filho.

Tem vivos 27 !

O seguinte caso passou-se na Inglaterra.

Uma joven miss de Clapham subio para um wagon de segunda classe para se apear em Charing-Cross.

Logo em seguida entrou no mesmo repartimento um individuo que denotava ter cerca de trinta annos de idade, e cujas maneiras eram um tanto bruscas.

Ninguem mais occupava o wagon.

Assim que o trem se poz em marcha, o desconhecido ergueu-se precipitadamente e disse em alta voz :

— Este wagon está sobrecarregado em demasia ; e precise quanto antes, alliviar-lhe o peso.

E, ao passo que isto dizia, lançava por uma portinhola fora o seu sacco de viagem.

Assentou-se depois.

Um momento depois, saltou para cima do banco em que estivera assentado, gritando:

— E' muito pesado ! é muito pesado !

E, ao mesmo tempo, despio a sobrecasaca que seguio o mesmo caminho que o sacco de viagem ; depois tiveram igual sorte o collete, o chapéo, a gravata e as botas do viajante maniaco.

Acabada esta tarefa, assentou-se de novo, entregando-se a uma profunda meditação, da qual sahio repentinamente para dizer a joven miss assustada :

— Minha senhora, rezemos por alma do duque de Gloucester ! De joelhos, minha senhora, rezai por alma do duque de Gloucester !

E deu o exemplo ajoelhando.

A sua companheira de viagem imitou-o, tremendo como varas verdes.

O desconhecido rezou com fervor por alma do duque de Gloucester, não se esquecendo de incluir nas suas orações o duque de Saint Albans, o duque de York, n'uma palavra, todos os duques da Grã Bretanha e da Irlanda.

Feito isto, assentou se.

A joven miss mais morta do que viva, encolheu-se n'um canto do wagon, entregue a um terror crescente.

O estranho personagem não tardou a patentear novos signaes de inquietação.

— Isto não póde continuar assim, disse elle encolerisado, o wagon pesa demasiado e se algum eixo se partir, o trem não poderá seguir para diante.... Vamos, minha senhora, é preciso alliviar o peso do wagon... E' forçoso que um de nós sahia ; como não estou resolvido a isso, sereis vós que sahireis pela portinhola.

E aproximou-se da joven.

Esta disse-lhe chorando :

— Tendes razão, porém ainda não rezamos por alma do duque de Northumberland.

O maniaco bateu com a mão na testa.

— E' verdade, disse elle, tinha-me esquecido do nobre duque de Northumberland ! rezemos, portanto, de joelhos por alma do duque de Northumberland !

Ainda estavam resando quando o silvo da locomotiva deu o signal do trem ter chegado á estação.

A joven miss aproximou-se da portinhola do wagon, gritando que lhe acudissem.

O seu extranho companheiro de viagem era um doido fugido do asylo do Hanwel.

Diz o *Democrata* de Fort-Naine (Estados Unidos) que uma mulher d'aquella povoação deu a luz dous gemeos de conformação extremamente anormal, isto é, homens desde os pés até a cintura e serpentes d'ahi para cima

A unica differença entre os dous gemeos, é ser um, representação exacta da serpente chamada copperheal, e o outro da serpente negra ordinaria.

Não tem braços nem cousa nenhuma que lembre a forma humana.

São porém muito vivazes.

Ainda tem poucos mezes e já correm pela casa toda, arrastando-se e procurando morder tudo a quanto chegam.

Quando os irritam dão assobios agudos e dardejam uma lingua farpada.

As vezes brigam um com o outro.

A mãi d'estes monstros teve tamanho pezar de os haver dado á luz, que enlouqueceu.

De dia para dia se vão fazendo novos inventos de armas de fogo.

Desde o dia 10 de novembro até 20 de dezembro, ao ministerio da guerra, em França foram apresentados mais de 200 modelos de novas armas.

De todos estes, apenas foram escolhidos tres, que, n'este momento, dão lugar a minuciosas experiencias e ensaios.

D'estas tres espingardas, uma sobretudo é mui notavel ; pois pode guardar dentro da coronha 50 cartuchos, supprimindo por esta forma a patrona, assim como os movimentos e a perda de tempo que o seu uso impunha.

Todavia, attendendo a que se receia que esta arma contenha em si mesma o perigo permanente de uma explosão, vai ser submettida a experiencias e a um estudo rigoroso ; mas, apezar destes aperfeiçoamentos, é opinião em Paris que a espingarda dos tempos futuros ainda não foi inventada, e no entretanto, continuam-se a fabricar as espingardas de Chassepol.

Dous telegraphistas anglo - americanos, Burns e Kettley apostaram entre si qual delles enviaria maior numero de palavras pelo telegrapho de Nova-York a Boston.

Burns telegraphou 270 palavras em 6 minutos e 7 segundos, e Kettley o mesmo numero de palavras em 6 minutos e 21 segundos.

As autoridades de Milão decidiram que se collocassem nas ruas daquella povoação 45 lapides commemorativas. em cada uma das quaes se gravaria o nome de um italiano illustre, com a enumeração dos principaes actos da sua vida publica.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XVI

(Continuação)

— E por que tinha certeza de achar nelle anjos, como a irmã, accrescentou o convalescente mui graciosamente.

— Ora ! Comprimentos de enfermos desejosos, de que os tenham aqui por muito tempo.

Em quanto se passara esta scena, tinham Lucy e Irma attentado no companheiro de quarto do marquez, e haviam-se sentido impressionadas pelo seu aspecto, que indicava pessoa de qualidade, e pela melancolia que se lhe divisava no semblante.

— Quem sera ? perguntou Irma em voz baixa' aproximando-se de Lucy.

— Segundo a irmã disse, é um sabio ; mas estou certa de que é tambem um homem de boa sociedade, respondeu Lucy.

— Nada... replicou a sobrinha do banqueiro o que elle parece, com aquelle roupão, o rosto macerado, e o olhar brilhante, é um eremitão como os que se vêem em alguns quadros antigos.

— Suppõe que é alguma personagem de comedia ou de romance ? perguntou Lucy.

O enfermo aproximára-se do grupo, e parecia pela sua vez, dar parabens a Reymundo, pelas boas noticias que recebera. O marquez estendeu-lhe a mão em signal de agradecimento.

A irmã S. José sahira para cuidar de outros enfermos das enfermarias immediatas. Entre tanto, a menina Irma sentia extrema curiosidade, mesmo muita, de saber quem era o desconhecido.

Confessemo-lo de passagem, Irma era um tanto curiosa ; por isso aproveitando a occasião que se lhe apresentava, disse, com a franqueza que a caracterisava, dirigindo-se ao desconhecido :

— Talvez me julgue indiscreta, por lhe mostrar desejo de saber o nome do companheiro de quarto do nosso querido marquez ?

— O meu nome nada lhe indicará, respondeu o desconhecido ; mas se acaso um dia tiver a ventura de me tornar achar com as pessoas que aqui estão presentes, referir-lhes-hei algumas aventuras da minha vida, que não deixam de ter interesse, nem de encerrar algumas lições uteis.

— Muito obrigada, retorquio Irma ; pelo que diz quer conservar o incognito? Muito bem; não creia que me offende por isso.

O desconhecido sorrio-se, e prometteu de novo revelar o seu incognito n'outra occasião.

Chegou a hora de se separarem, e ajustaram tornarem [illegible] no dia seguinte ; mas Lucy, ao separar-se de Reymundo, annunciou-lhe que ia procurar uma casa de campo, para elle passar a convalescença, que não estaria longe se Deus attendesse os seus rogos.

Devemos igualmente dizer, para elogio do Sr. [illegible], e do rico personagem que tão [illegible] e delicado se mostrára na compra do quadro descoberto pelo marquez desfarçado, que foram ambos por muitas vezes saber noticias do pobre enfermo, offerecendo-lhe generosamente auxilio e protecção.

XVII

Chegou o mez de junho derramando flores pela cidade e pelo campo. Ha bastantes annos que o bom tempo, em Paris, não principia exactamente no mez de junho. O pobre mez de maio não ostenta já a sua corôa de rosas de outr'ora. Com tudo, a maior parte das familias aristocraticas, que passam tres quartas partes do anno nos seus palacios ou viajando, não deixam de se ausentar de Paris em quanto a primavera não tenha desapparecido do calendario.

Em uma tarde brilhantemente reanimada pelo sol, e pelas emanações odoriferas, procedentes do bosque de Bolonha, estava a Sra. de Castellan retirada na sua *villa*, e parecia muito preoccupada. Sentada diante de uma mesa de marmore, n'uma sala, na frente de um ramo de flores collocado n'uma jarra do Japão queimava despiedadamente, a' luz de uma vela, grande quantidade de cartas e de diversos papeis.

Os acontecimentos tinham-se tornado muito graves para ella, e a inquietação estabelecera definitivamente domicilio naquella casa, onde reinava tamanha alegria havia seis annos. Tudo sorria ainda na villa *Castellan*, menos o formoso rosto de Armanda. *Ridet argento domus*, disse Homero. A alegria do luxo, em certos conselhos, não faz mais do que augmentar a tristeza do coração.

Armanda queimava, pois, uma porção de cartas e de apontamentos a' chamma de uma vela côr de rosa, collocada n'um castiçal de bronze. Os criados gyravam apressadamente de um para outro lado, o que provava terem pouco tempo para certos preparativos.

Aquelle movimento dos criados, aquella precaução de Armanda parecia annunciar preparativos de partida.

A Sra. de Castellan não estava em vesperas de sahir de Paris. Preparava-se simplesmente para receber uma visita.

Mas que visita !

Era uma dessas visitas que devem originar febre aquelles que se vêem ameaçados por ellas ; uma dessas apparições parecidas com uma nuvem escura que apparece no horisonte, e que traz o raio em seu seio.

Armanda fôra avisada por uma carta officiosa de que devia esperar, segundo todas as probabilidades, ver entrar em sua casa, de um momento para outro, o grave personagem que se denomina commissario de policia.

O facto da tentativa de assassinio perpetrado na casa de pasto do Palais Royal, fôra levado aos tribunaes. O ministerio publico tomara o a' sua conta, e o processo proseguia acompanhado com as suas investigações inexoraveis.

A justiça não se apoderara ainda do assassino [illegible] com a vista ; e a vista da justiça tem largo alcance. Raymundo foi interrogado, e deu todos os esclarecimentos que um homem de bem deve dar n'um interrogatorio judicial. O tribunal ordenara a captura dos criminosos. Os dous principes [illegible] tinham fugido ; e a formosa complice de alguns dos seus feitos, fugira igualmente. Só restava uma mulher que se suspeitava ter tomado parte, ainda que indirectamente, em certos delictos imputados a Rodrigues, a Babolin, a Sra. de Sablinville, ao supposto visconde e ao fabuloso principe italiano. Estes dous ultimos tinham sido presos. O visconde, pela sua qualidade de proprietario da mobilia da casa da rua de Anjou, era complice de primeira ordem. O principe Capuccio, por ser amigo intimo deste ultimo, era accusado preventivamente de connivencia.

A justiça apoderara-se destes dous individuos, como de duas peças de convicção. Mas a justiça não se contenta com parte dos culpados, aos quaes tem direito de lançar a mão. Faltava-lhe uma das complices que lhe haviam designado, e queria conhece-la.

A fuga é o meio mais singelo de que em tal caso se servem as nove decimas partes das pessoas arriscadas pelas apparencias. A Sra. de Castellan achava-se neste caso ; mas fugir era o mesmo que confessar culpabilidade, era assimilhar-se a Rodrigues e a Babolin. N'um momento de energia sublevou-se contra o medo, e adoptou a resolução heroica de esperar os acontecimentos. Não obstante exigia a prudencia que desapparecesse qualquer apparencia de cumplicidade. Os papeis fallam alto e claro em taes circumstancias : dizem tudo sem a menor commoção. Os papeis, tanto em geral como em particular, simplificam terrivelmente o trabalho dos juizes. Por isso dava se Armanda com todo o cuidado a limpar a casa daquelles accusadores indiscretos e irrefutaveis.

Eram cerca das 3 horas da tarde, e não se apresentara ainda ninguem na villa *Castellan*.

A visita fôra annunciada para as duas.

Uma hora de demora era circumstancia de bom agouro. Armanda entregava-se ja' timidamente a esperança de que a justiça não achara motivos bastantes graves para se occupar della. Um tanto mais tranquilla mas sem perder de vista o perigo, subio Armanda ao seu quarto. Alli deu a ultima vista de olhos a algumas gavetas e cofres particulares, e tornou a fecha-los mui satisfeita. Depois, dirigindo se para um elegante gabinete de costura, abrio, sem chave, por meio de uma pressão com o dedo n'uma flôr esculpida na madeira, um armario secreto, mas espaçoso, e tirou deste esconderijo uma carteira bastante grande, e avultada. Que continha ? O leitor ja' o adivinhou. Continha um maço de notas do banco : a somma de trezentos e cincoenta mil francos, offerecida, ja' se sabe como, pelo banqueiro Moyses, por conta do dote da encantadora Lucy.

A Sra. de Castellan olhou para a carteira sem a abrir ; examinou-a com olhos enternecidos, e que indicavam grande hesitação.

Esta carteira era de certo modo o laço fatal que estabelecia a communidade no crime entre as pessoas perseguidas pela justiça ; e Armanda representava um acto penivel, devemos suppô-lo, sem que a calumniemos, e podia attrair algumas investigações mui prejudiciaes pelo que tocava a' sua vida passada.

Assim pois, não admira que fosse presa de febril agitação ao contemplar aquella carteira, que precisara tornar a vêr antes de a condemnar a' escuridão e ao silencio do tumulo.

(*Continuar-se-ha.*)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 44.